





## Boletim internacional

A viagem do cardeal Eugenio Pacelli à França, afim de inaugurar, como Legado Pontifício "a later", a Basílica de Santa Therezinha do Menino Jesus, em Lisieux, e principalmente a sua visita a Pau, para felicitar o rei, reza um titular da sua alta investidura, dando o começo do século passado, revestem-se de especial importância e têm mesmo um alto sentido político.

O cardeal Pacelli é o secretário do Estado do Vaticano a quem incumbe dirigir as relações exteriores da Igreja, revestido por isso sobre os seus hombros uma das maiores responsabilidades politicas do universo.

Os jornaes nazistas da Alemanha viram nas palavras do cardeal Pacelli, uma provocação, e aproveitaram-se delas para renovar a accusação de estar a Igreja aliada com o bochevismo russo para destruir o Terceiro Reich.

A Igreja está sendo atrozmente perseguida na Alemanha, dezenas de sacerdotes e até bispos se acham processados e presos injustamente, pois cada vez mais opressoras impedem o ministério católico, limitam a liberdade dos padres e proíbem o funcionamento normal e regular das escolas cristãs. Pior do que isso é ainda a campanha de calúnias desenvolvida systematicamente contra a moral do clero, dos conventos e mosteiros, apresentados oficialmente nos jornais nazistas como centros de corrupção dos costumes.

É natural que a Igreja se defenda. Devendo o cardeal Pacelli ocupar uma tribuna como a Cathedral de Notre-Dame, em que se faria ouvir de todo o universo, aproveitou a oportunidade para conclamar a atenção dos fiéis para o sofrimento da Santa Madre Igreja e exaltar mais uma vez a fidelidade da França aos sentimentos e à disciplina de Roma.

O governo da França prestou um especial homenagem ao cardeal Pacelli, lembrando em prova que a sua origem politica nas esquadras não o torna incompetente com os principios christãos do Catholicismo.

Nenhum outro hostiliza nenhum governo, mas, sendo terrivelmente perseguido pelo nazismo, é comprehensivel o justa a sua attitude denunciando-o ao mundo civilizado.

**RHEUMATISMO...**

E' O FIM DE TODO AQUEL  
LE QUE NÃO CUIDA DE SEU  
SANGUE IMPURO

**... PASSOS**

**ESSENCIA**  
E  
ACONSELHADA  
PELOS GRANDES MES-  
TRES DA MEDICINA CO-

MO.0 MAIOR  
DEPURATIVO PARA O SANGUE

**Como se originaram os conflitos entre tropas chinesas e japonesas**  
**TEXTO DO ACCORDO FIRMADO APÓS OS PRIMEIROS CHOQUES**

**TOKIO, 14 (Serviço especial). —** Na noite de 7 de julho do corrente, quando um destacamento da guarnição japonesa fazia exercícios nocturnos na zona de Peiping, tropas da 37ª Divisão, sob o commando de Feng-Chin-An, do 29º exercito chinês, abriram-lhes inesperadamente e sem nenhum motivo a fogo contra as tropas japonesas. Colhidos de surpresa, estes afastaram-se imediatamente, mas, como os chineses insistissem na busca da sua retirada, foram obrigados a lutar algumas horas os chineses cessaram de lutar, fazendo imediatamente as tropas japonesas ao mesmo, imediatamente, afirm de circumstanciar o

draram de entrar em entendimen-  
tos amistosos com os chefes chine-  
ses, buscando solucionar pacifica-  
mente o incidente. Propuseram os  
agredidos que os soldados japone-  
ses recuarão inicialmente para a  
cidade litorânea de Yung-Ting-ho e  
deixar a parte para parte para os  
agredidos que os soldados japone-  
ses recuarão inicialmente para a

des chinças de Peiping mandaram  
um emissário ao "front" e o pa-  
cessou. Até então as baixas japone-  
sas montavam a 8 mortos e 27 feri-  
dos.

Mão grado o que se havia passa-  
do, os japoneses continuaram a re-  
gular a solução pacífica do in-  
cidente.

za recuar, mas, quando julgavam que os chineses haviam cedido a proposta, estes começaram novamente

sim conclusão: A 2ª força não p  
de julho. Chang-Tzu-Chang e  
Chang-Van-Jung, representando a  
exército chinês, acordam em as  
quar as seguintes condições para  
solução do conflito e submette  
nas ao coronel Matsui, chefe da M  
são Militar Japonesa em Peiping:

- 1) — As tropas chinesas não p

bra de um record mundial como também reveste-se do caracter de primeiro vôo sem accidentes, o que demonstra a completa organização que apóia os pilotos".

**O RECONHECIMENTO OFFICIAL**

— O representante do 29º exército chinês apresentará excusas pelo incidente; os responsáveis pelo mesmo serão punidos e serão asseguradas garantias relativamente

**PARIS, 14 (U. P.)** — Embora estabelecendo o novo record mundial de voo, a longa distância de uma recta de varias centenas de kilometros, o aviador russo (Gimmou e seus companheiros encontraram talvez, dificuldade em conse-

Rússia que a República Armênia reconhece a sua independência e a sua soberania, e a Rússia não pertence ao bloco soviético, e por isso a homologiação do acordo pela autoridade soviética não pode ser reconhecida. E, por fim, acrescentando que a autoridade soviética não pode intervir na situação criada entre as duas partes. O primeiro-ministro soviético, Nikolai Shchepetilnikov, afirmou que a Rússia não reconhece a independência da Armênia, e que a Armênia não pertence ao bloco soviético. O primeiro-ministro soviético, Nikolai Shchepetilnikov, afirmou que a Rússia não reconhece a independência da Armênia, e que a Armênia não pertence ao bloco soviético.

O record anterior de voo a longa distância, o de um avião alemão, nos vários anos, foi batido pelos franceses Paul Codos e Maurice Riek, em um "rald" de Nova York a Rávk, na Svria, em uma distancia de nove mil cento e quatro kilometros.

**FELICITAÇÕES AO AVIADOR**

WASHINGTON, 14 (H.) — O presidente Roosevelt, o governador de New York, e os membros do gabinete felicitarão o avião de guerra que se tornou o primeiro a fazer uma viagem de ida e volta entre os Estados Unidos e a França, quando passou em Oakland, e ainda não tinha aterrissado.

de Estado sr. Cordell, Juli enviaram telegrammas ao aviator victorioso Grommow felicitando-o pelo successo do raid e pelo record mundial obtido.

O presidente Roosevelt disse telegrammas: "vossa feita foi a mais grande admiracao e eu a mais suas grandes felicitacoes. antipathia"

... aspiração da asremliação.



































# O ROMANCE DE UM EX-REI



Joan Blondell, a linda estrela dos filmes da Warner Bros., nunca soube pela sensação de ser rainha, nem mesmo em filmes. Mas a famosa corista vai ter agora esta oportunidade, no filme de Fernand Gravet —

toda mulher a personalidade gloriosa de Fernand Gravet, o "boulevardier" que viveu esses mesmos sonhos e, como já dissemos, é por sua simpatia e gentileza, um verdadeiro rei. Joan Blondell não viveu ainda, porém, na vida real, o que as se-

## O JORNAL ★ Cinema ★



Ao alto, Gene Raymond, o feliz mortal que conseguiu casar, fora dos filmes, com a loura Jeannette MacDonald. Mas, no cinema, quem tem este privilégio, agora, é Nelson Eddy,



Fernand Gravet foi um artista francês que vimos aqui em muitos filmes de Joinville, mas sem sucesso algum. Agora a Warner o contratou, e, num papel de rei, dizem que o tornou um dos ídolos do cinema americano

De novo se anima a tela cinematográfica para relatar uma novela, como as que ocorrem diariamente, sem que seja possível divulgar essas coisas desvairadas em que se entregam os que vivem no cume da vida e desçam até o panorama do romance, em busca de uma situação ou da felicidade!

Reis existem, que ornaram as próprias coroas com pesadas e ricas coroadas, e outros, que são reis da simpatia, do amor ou do romance. E de um destes reis que hoje vamos falar: Fernand Gravet!

Nascido em herço de ouro, filho mimado da arte teatral, porém totalmente plebeu quanto à sua real situação. Seu reinado é o da simpatia e do amor, como se poderia ver nas sequências de "O rei e a corista" (The King and the chorus girl), sua primeira criação para o cinema norte-americano.

Em um amplo leito, coberto por régias colchas de seda e bem cercado por macias almofadas que lhe garantem um repouso perfeito, dormia como um abençoado o jovem monarca, que renunciara ao trono, porque as formalidades da corte já lhe causavam angustiosas náuseas. Sentimentos curiosos de saber como é esse rei resignado do trono.

Como é ele? Perfeitamente igual a todos os demais monarcas destronados, que se isolam de seus súditos, sem saber que o público, justamente, era o que lhes faltava ali onde tinham hierarquia, riqueza e poder...

O jovem monarca era retratado e caprichoso. Inocente, ignorante do que lhe faltava, esse ex-rei não compreendia, não sentiu que todo homem necessita de uma mulher a seu lado, uma mulher amada que o inspire a reinar com acerto, tornando-o feliz. Um homem realmente feliz, só pode desfrutar a felicidade de seus semelhantes.

Por isso abandonou o trono e ficou como antes um orfão do amor!

E bem verdade que sua vida estava repleta, entulhada até, de festas e passeios, de viagens e pequenos amores, porém tudo isso se dissipava com a espuma do champagne, deixando o jovem monarca com os olhos semi-cerrados, submergido num atordoamento próximo da morte. Para ele, todo o encanto de Paris, século XX, despertava

com a aurora e morria com o dia, sem que ele sentisse, sequer, o que ocorria em seu redor.

Um dia seus olhos encontraram outros olhos. Eram azuis e claros. Eram os olhos de uma mulher que não o viu como rei, mas como o príncipe encantado, que despertara em seu peito o entusiasmo pela vida e pelo amor. Então... o ex-rei praticou tolices, sentiu o regozijo íntimo de saber que ela o amava, se debatia na angústia do ciúme e, finalmente, se deixou levar às fúrias, às cegas, e entregou a linda "girl" seu carinho e todo seu ser.

Para relatar esses factos, no cinema moderno, valeu-se a Warner do luxo dos cafés mais elegantes de Paris, da delicadeza de hábitos e costumes de um homem que fora rei, do garbo de um parisiense moderno e de tudo o que significa para

JEANNETTE MacDonald sempre teve por norma fazer as coisas após maduras reflexões e sempre esteve, em Hollywood, integrada no número das suas "estrelas" mais sensatas, a ponto das suas presenças afirmarem várias vezes: "Jeannette é uma artista com o senso da responsabilidade".

Entretanto, para Hollywood, presentemente, Jeannette MacDonald não anda já muito zita da cabeça. Por quê? Porque Hollywood pensa assim a propósito da actual

## Será Jeanette Mac Donald feliz no casamento?

### JEANNETTE DIZ QUE SIM... HOLLYWOOD DIZ QUE NÃO...

Jeannette, se a artista, ao que sabemos, não fez nada de mais, a não ser marcar mais um acerto bonito em sua carreira recentemente, aparecendo mais uma vez com Nelson Eddy em "Maytime" (Primavera), e além disso, o seu casamento com Gene Raymond.

Mas é a proposta do seu casamento com Gene Raymond que Hollywood murmura e afirma que Jeanette MacDonald, mulher inteligente, e por isso mesmo, dotada de uma ansia de liberdade que mesmo o maior amor a um homem

não poderá ver cercada, não foi feita para ser encalhada num matrimônio. Além disso, Hollywood afirma que Jeanette e Gene não se conhecem o bastante para se

unirem assim tão rapidamente. É verdade que o noivado de Jeannette e Gene durou alguns meses, talvez mesmo mais de um ano, mas é preciso compreender que durante todo esse tempo, entregues aos seus trabalhos ("Rose Marie", 1937, depois "Primavera" e agora "The Fluffy") continuamente requisitados pelos estúdios da Metro Goldwyn Mayer, Jeannette MacDonald pouco tempo teve para "noivar", ou o que é mais importante, "conhecer" seu noivo e dele se tornar "conhecida".

(Continua na 1.ª página)

Entre os instantes mais bellos de "O rei e a corista", chamamos a atenção dos fãs para o "can-can", em uma "bolte" de Paris. A chegada da noiva do ex-rei ao navio que seu amado comprou para ela e uma surpresa que surge, no final da produção, que é de tão extraordinário efeito, que o director tempo teve para "noivar", ou o que é mais importante, "conhecer" seu noivo e dele se tornar "conhecida".

# O Momento de Maior Emoção na Vida de Fred Astaire

ESTA não é a história de Fred Astaire, o dançarino agil e perfeito, mas de Fred Astaire o musicista... o homem que muito pouco gente conhece... Sim, é bastante estranho, pois, este é o verdadeiro Fred Astaire. O próprio "estúdio" da RKO Radio não havia sentido ainda a presença desse outro Fred Astaire até o dia em que ele revelou a sua inclinação musical.

ma grande dúvida. Qual seria o título do novo filme? "Never gonna dance" era o mais indicado, porém, Fred achava-o em desacordo com o sentido musical do filme, e, dizia ele, para dar nome ao filme musical é necessário que se tenha em alta dose a compreensão da música; por que não chamar, por exemplo, ao filme de "Swing time"? De facto, depois de alguns minutos de reflec-

ção os "executivos" verificaram que Mr. Astaire, tinha razão, e ficaram surpresos: donde vinha esse entendimento musical? Então, Fred não era apenas o bailarino? E, durante muito tempo só se falava de Fred Astaire o musicista... o homem que pouco gente conhece... O Fred Astaire dançarino, é retratado, o ponto fala sobre a sua arte. Difícilmente ele será encontrado dançando num Night-Club, ou

em qualquer lugar fora do "set". Mas, o Fred Astaire compositor — é suficiente falar-lhe sobre música, e, nota-se no seu olhar aquele brilho que é privilégio dos homens que escondem um íntimo e ardente desejo. Em geral, é a figura de uma mulher bella que desperta esse significativo brilho, mas, com Fred é completamente diferente. Ele anima-se e torna-se irrequieto quando se fala em suas composições

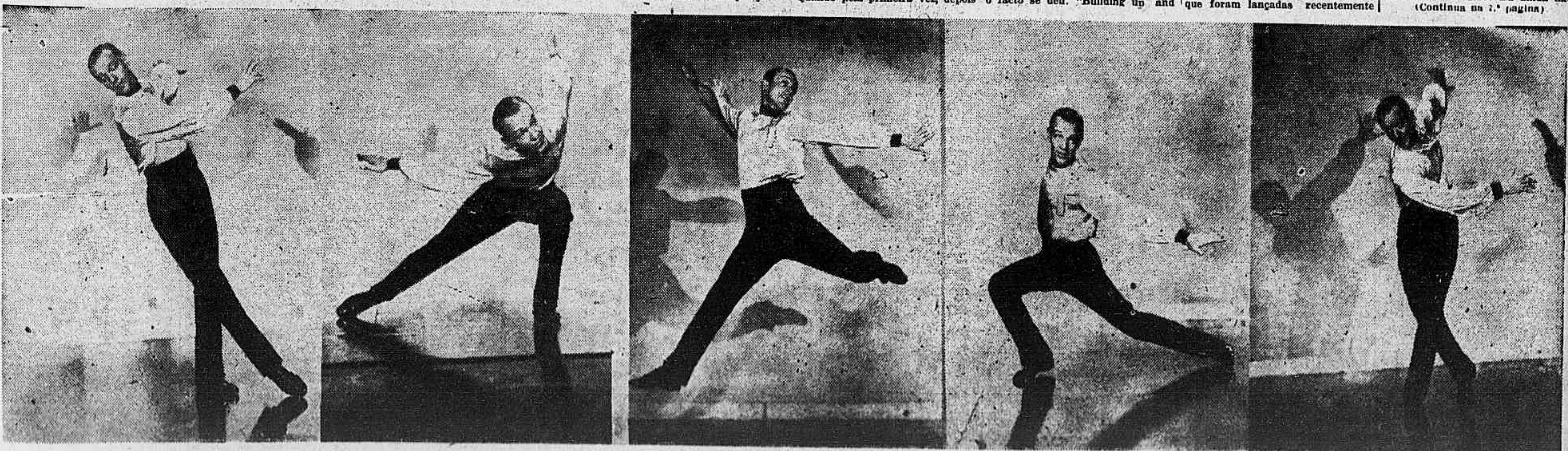
musicais. No entanto, você ficará decepcionado se falar sobre a dança. Fred Astaire adora a sua arte, porém, dentro das horas em que trabalha, é, fora disso, a única preocupação é a música. Então, de você pedir a Fred que toque um dos seus numerosos, o seu contentamento culminará. E, enquanto o piano não protestar, Fred tocará para vocês todas as suas composições.

Quando pela primeira vez, depois de sua vitória na tela, Fred cantou numa estação de rádio uma sua composição, intitulada: "I'm building up to an awful Letdown", muita gente não acreditou que de facto era uma composição da autoria do grande "Astaire". Julgavam apenas que Mr. Astaire, magnanimamente como é, havia emprestado o seu nome a algum compositor desconhecido. Mas, vamos contar como o facto se deu. "Building up and

awful Letdown" não foi a primeira canção feita por Fred Astaire, nem mesmo a primeira editada. As primeiras a conquistar grande sucesso nos Estados Unidos e na Inglaterra foram "Blue without you" e mais duas ou três canções que marcaram em definitivo o sucesso do compositor, que surgiu. A seguir, vieram ainda "I'll never let you go" e "Just One more dance, Madame", que foram lançadas recentemente

pelo rádio com grande êxito. O próprio Fred Astaire interpreta as suas canções, e, diz-nos o grande "Astaire" num tregito malicioso: "Algum dia eu farei uma música que ninguém ainda fez: um legítimo 'jam tune'... Ora, você sabe o que é um 'jam tune'? É algo muito complicado que tem de tudo, e com muito rythme, como... Christovão Colombo! Eu ainda não

(Continua na 2.ª página)



Tap... tap... tap... Fred Astaire é o bailarino do sapateado. Mas ele canta também, e, o que o público ignora, compõe lindas canções, que adora tocar para as visitas e os conhecidos. Aqui vemos o acrobata do rythme em sua última criação, o "jam-tune", que vocês vão ver em seu próximo filme, "Vamos Dançar?". Sim, sua companheira é ainda Ginger Rogers



# MEIO DIA

## APRESENTAÇÃO PELO GOVERNADOR Dr. J. J. CARDOSO DE MELLO NETO A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO A 9 DE JULHO DE 1937

Continuação do número anterior)

### PESSOAL EM TRABALHO NAS ESCOLAS PRE-PRIMÁRIAS E PRIMÁRIAS

Escolas	Pessoal			Número de alunos		
	docente	não doc.	total	P. func. docente	P. func. não doc.	P. func. em geral
Estaduais	12.408	2.349	14.957	30,01	146	25,0
Municipais	1.279	85	1.364	30,09	465	20,0
Particulares	2.887	927	3.814	50	85	20,8
Em geral	16.574	3.561	20.135	29,70	138	24,5

No que respeita ao ensino primário estadual, o número de funcionários de escolas acima registrado representa um acréscimo de 92% em relação ao total do ano anterior.

O rendimento do ensino primário, apreciado através das percentagens de promoção e de conclusão de curso, alcançou, em 1936, a taxa mais elevada de que se tem notícia. Segundo os estatísticos oficiais, essa percentagem, nas escolas primárias estaduais, teria sido de 50 em 1917; de 53,9 em 1918; de 58,2 em 1919; de 63,85 em 1930; de 63,10 em 1934. Os resultados de 1935 e 1936, postos em confronto, foram estes:

### PERCENTAGENS DE APROVAÇÃO NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

Discriminação	1935	1936
Escolas urbanas	66,22	70,76
Escolas rurais	58,63	65,43
Escolas estaduais	61,18	68,03
Escolas municipais	43,35	49,04
Escolas particulares	60,03	60,75
Escolas primárias em geral	59,66	65,25

A elevação da taxa de rendimento, de 61,18 %, observada em 1935, para 68,03 %, registrada em 1936, significa 28,28% de aumento.

### CURSO DE CADA ALUNO PROMOVIDO EM UMA REGIÃO DO ESTADO

ALUNOS	1934	1935	1936
De grupo escolar	280.000	270.000	278.000
De escola isolada	662.000	701.000	748.000

Embora haja também tido no fenômeno a redução dos vencimentos iniciais de 1935, esse fator não explicaria por si só a considerável economia, no preço de aprovação de cada aluno de escola primária, economia que resulta principalmente da melhor frequência dos professores e da maior eficiência no ensino.

### ESCOLAS RURAIS

Cuidados especiais da administração têm sido dispensados às escolas rurais. Em reunião das autoridades locais, foram fixados os requisitos mínimos para a localização de novas escolas, com base nas condições locais, e em relação à sala de aula, à possibilidade de instalação do professor e aos meios de condução.

O número de unidades de ensino primário rural continua a crescer. Apesar dos obstáculos opostos pela dificuldade de localização e pelas dificuldades materiais encontradas na instalação e manutenção da escola como do professor. Tínhamos, em 1925, um total de 1.020 escolas rurais estaduais. Esse número cresceu gradativamente, chegando a 2.218 em 1936, para cair nos dois períodos seguintes. Recomendada a ascensão em 1936, ano em que as escolas rurais subiram a 2.624, as sucessivas criações de novas unidades elevaram o seu total, em princípios de 1936, a 3.207.

A administração escolar tem procurado, através de seus órgãos técnicos e de suas publicações, dar ao ensino primário da região orientações mais consistentes e, ao mesmo tempo, dar assistência técnica às escolas rurais, através de visitas de inspeção e de cursos de especialização para normalistas, candidatos ao magistério primário na zona rural, desenvolvendo, nos quatro meses de aulas, um programa que abranja questões de educação primária, de ensino rural e de higiene aplicada à vida do roçador.

Existem actualmente no Estado, em regular funcionamento, 5 grupos escolares rurais, que aplicam o programa do ensino primário através de actividades agrícolas elementares e de problemas de interesse local.

### INSTITUIÇÕES AUXILIARES DA ESCOLA

As bibliotecas para alunos, ora com salas especiais, ora na própria sala de aula ou sob a forma circulante, tiveram grande incremento, em 1936, atingindo o seu total, em novembro, a 585. Durante o ano, foi publicado o catálogo da biblioteca infantil modelo, instituída pela Diretoria do Ensino e destinada a orientar os diretores e professores, na aquisição de novas obras para as suas colecções.

O serviço de cinema educativo prossegue com regularidade, beneficiando os métodos de ensino agrícola, em grau médio.

nas escolas públicas primárias. Avaliado o custo anual de cada aluno primário, para os cofres públicos, em 200.000 para a melhoria da taxa, traduz, por forma expressiva, a concretização do aproveitamento efectivo de mais 5.200 contos do orçamento estadual.

Nas escolas rurais, cujo rendimento, nos anos anteriores, se manteve sempre reduzido, a sensível melhoria verificada em 1936 se deveu, por certo, a dois factores principais. O primeiro foi a execução integral do decreto n.º 6.947, de 6 de fevereiro de 1935, na parte em que estabeleceu o estatuto experimental de um ano, para os professores que ingressaram no magistério, e deles exigiu requisitos de frequência e de trabalho docente para os fins da efectivação. O segundo factor foi a divulgação, no seio do professorado primário, dos benefícios do art. 286 do Código de Educação, que atribuiu gratificação especial aos professores rurais que alcançaram determinados mínimos de trabalho escolar e de promoção de alunos. Em 1936, o número de beneficiados por esse gratificação atingiu a 450.

Outra demonstração interessante da melhoria no rendimento do aparelho escolar primário resulta no cálculo do custo de cada promoção ou conclusão de curso. Eis o que se apurou em uma das mais populosas regiões do Estado, divido-se o total dos vencimentos dos respectivos professores pelo número de alunos que, no fim do ano, as autoridades escolares consideram em condições de aprovação:

Discriminação	1935	1936
Escolas urbanas	66,22	70,76
Escolas rurais	58,63	65,43
Escolas estaduais	61,18	68,03
Escolas municipais	43,35	49,04
Escolas particulares	60,03	60,75
Escolas primárias em geral	59,66	65,25

viando a 85 grupos escolares da capital e do interior e a várias escolas particulares, tendo sido acrescentada a sua "filiofilia" e disciplinadas as aulas dadas por seu intermédio.

Os orfeões escolares, organizados em 489 estabelecimentos primários estaduais, tiveram, em 1936, a oportunidade de exibir-se, por ocasião do primeiro centenário do nascimento de Carlos Gomes, efectuando, em todas as escolas, demonstrações em todo o Estado e uma grande concentração orfeônica em Campinas. Igual facto se deu no encerramento do ano lectivo.

Das outras instituições auxiliares mantidas pelas escolas primárias estaduais, salientamos as seguintes, com os números estatísticos apurados em novembro de 1936: museus, 202; organizações de esportes, 141; associações de mães e mestres, 253; cooperativas, 188; jardins cultivados pelos alunos, 375; jornaes escolares, 51.

### ASSISTÊNCIA AOS ESCOLARES

O instrumento principal de assistência aos escolares necessitados são as "caixas escolares", mantidas pela contribuição de professores, alunos, particulares, e, em vários lugares, com subvenção da municipalidade. Sua finalidade é a de auxiliar as crianças na compra de material de estudo e vestuário, no tratamento médico ou dentário e na alimentação suplementar. A recente das caixas escolares foi, em 1936, de 1.035-436.908, e a despesa ascendeu a 498.898.925, transitando-se para 1937 o saldo de 588.735.198. Na quasi totalidade, esse saldo se acha distribuído em depósitos nas caixas econômicas e nas cooperativas locais.

A assistência alimentar aos escolares, sob a forma de "sopa escolar", de "coço de leite" ou de merenda, acha-se organizada em 326 estabelecimentos estaduais. Em 1936, a assistência médica em 113 existe gabinete dentário.

Com o fim de auxiliar a educação higiénica e a assistência social aos alunos, foram designadas algumas das trinta educadoras sanitárias da capital, dependentes da Inspeccão Médica Escolar, outras educadoras para servir em duas regiões escolares do interior do Estado.

Para melhorar as condições higiénicas de certas zonas do Estado, a administração escolar e o Serviço Sanitário articularam-se entre si, e, com a colaboração dos professores primários e dos funcionários de higiene pública, estão dando combate a endemias como a malária, o tracoma e a varicela, e a identificação e vacinação anti-varicela.

Entre os problemas de ensino primário em funcionamento em 1936, avultou, pela importância que tem a sua solução, a melhoria da qualidade do ensino primário. Metido o ensino primário, em 1935 e concluído no ano seguinte, mostrou que, para atender às crianças das cidades, o Estado deveria aumentar de 2.410 o seu patrimônio de salas

### FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO

Os serviços de fiscalização e de orientação do ensino primário tendem a activar-se, no decorrer de 1936.

Segundo informações fornecidas pelas autoridades escolares regionais, foi bastante satisfatória a média de inspeções feitas às unidades escolares do Estado, pois todas receberam três ou mais visitas durante o ano, tendo sido esse número, em muitas, superior a seis.

Em cada município realizaram-se normalmente as reuniões mensais dos professores de escolas isoladas, sob a presidência do respectivo auxiliar de inspecção, bem como as dos adjuntos de grupo escolar, sob a orientação do director do estabelecimento. Efectuaram-se, além disso, 135 visitas e uma região escolar do Estado, a reunião anual, determinada em lei, das autoridades escolares regionais, para estudo de problemas técnicos e administrativos.

Na reunião de janeiro de 1936, foram recebidos pelo Estado, em conjunto, 691 autoridades do ensino, entre delegados, inspectores e directores de grupo escolar.

As delegações regionais do ensino, que continuam a prestar o serviço de fiscalização e de orientação das escolas, foram, quasi todas, em 1936, favorecidas com aumento de pessoal, conforme o aumento de ha muito reclamado, e com a melhoria de sua instalação. Realizou-se, no mez de agosto, a reunião anual dos delegados regionais, na capital, tendo sido examinados e discutidos dois temas de grande interesse para o ensino.

O serviço de publicação da Diretoria do Ensino, restabelecendo uma continuidade interrompida em 1928, publicou o Anuário da Ensino correspondente a 1935-1936, no qual incluiu ainda relatórios, pareceres, referências aos períodos anteriores, desde 1920 até 1934.

Proseguiu a publicação da "Revista de Educação", tendo sido editados, também, até dezembro, nove números. A "Boletim da Diretoria do Ensino", versando assuntos de interesse pedagógico ou administrativo.

### INSPECÇÃO DO ENSINO PARTICULAR

No ensino particular de grupo primário e primário, cujo quadro estatístico se acham distribuídos nos quadros do ensino primário geral, a inspecção continuou a ser feita, na capital, por um chefe de serviço e seis inspectores especiais; e, no interior, pelas delegações regionais do ensino.

As inspeções para os exames de habilitação dos candidatos ao magistério privado, publicadas em maio de 1936, foram, pela primeira vez, postas em pratica no mez de junho seguinte, com excelentes resultados, tendo sido impedidos de abrir escolas particulares numerosos candidatos quasi analfabetos, e, entre estes, estrangeiros que habuicam apenas a nossa lingua.

Em virtude do que estabelece a lei do ensino privado, foi providenciado para que todas as escolas particulares que adoptem livros em lingua estrangeira, remetam um exemplar de tais livros, assim de que as autoridades escolares verifiquem se nelles nada existe que possa prejudicar a formação dos sentimentos nacionaes.

Segundo os assentamentos registrados na Diretoria do Ensino, era esta, em novembro de 1936, a distribuição das escolas particulares mantidas por estrangeiros, no territorio do Estado:

NACIONALIDADE	Capital	Interior	Total
Escolas japonezas	19	185	215
" italianas	17	8	25
" alemãs	18	8	26
" húngaras	6	0	6
" sírias	4	2	6
" israelitas	4	2	6
" lituanas	4	0	4
" inglesas	9	7	16
" polonezas	1	0	1
" arménias	3	0	3
" francezas	2	0	2
Total	87	223	310

### ENSINO SECUNDÁRIO

O aparelho official de educação secundária do Estado cresceu subitamente, nestes ultimos annos. Da matricula de 1.443 alumnos, verificada em 1930, chegamos, em 1936, a um total de 9.143 nas escolas mantidas pelo Estado. Estão em funcionamento 33 escolas, estaduais de 3º grau (cursos fundamentais de 4ª e 5ª séries) e 2 de 6ª e 7ª séries (normaes). Segundo o curso fundamental apurado ao Instituto de Educação, da Universidade de São Paulo, instalaram-se, ainda, em 1936, cursos complementares juntos aos gymnasios de Campinas e de Rio Preto. Foram inaugurados, em 1936, os prédios do gymnasium de São José do Rio Preto, de Pirajó e de Sorocaba. Afim de atender a solicitações de municipalidades que desejam construir edificios para seus gymnasios,

### ESCOLAS NORMAES

Funcionaram, em 1936, nove escolas normaes do Estado (sem contar o Instituto de Educação), e quarenta e tres escolas normaes particulares fiscalizadas pelo Estado. Todas ellas, com os seus dois annos de estudo profissional, têm cursos fundametaes annexos, dos quaes os nove correspondentes às escolas do Estado estão incluídos na estatística do ensino secundário, mencionada acima.

Em 1936, era esta a distribuição dos alumnos das escolas normaes.

ESCOLAS NORMAES	1.º anno	2.º anno	Sexo fem.	Sexo masc.	Total
Estaduais	511	887	1.156	242	1.398
Particulares	389	823	1.030	182	1.212
Total	900	1.710	2.186	424	2.610

Concluíram o curso, em 1936, recebendo o diploma de professores primários, 1.642 alumnos, dos quaes 836 das escolas estaduais e 806 das escolas particulares.

Nos termos do decreto n.º 6.427, de 9 de maio de 1934, foi constituída uma comissão de autoridades escolares para inspecção cada uma das escolas normaes particulares, que requeram equiparação com "verdadeiras" necessidades do Estado.

### EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

O Ensino Profissional em São Paulo continuou em 1936 a trajetória de expansão, graças ao impulso decidido que lhe imprimiu a administração pública, através do seu órgão técnico administrativo, subordinado à Secretaria da Educação Profissional e Doméstica. Iniciado o ensino profissional em 1911 com dois estabelecimentos e com 425 alumnos, contava em 1936 com oito escolas e 6.387 alumnos matriculados.

Hoje, funcionam no Estado 32 estabelecimentos de ensino técnico com matricula, em 1936, atingido a enorme cifra de 10.365 alumnos de ambos os sexos.

A verba para este ensino, que em 1911 foi de 271-400.000, em 1936 de 2.347-000.000, elevou-se em 1936 a 6.268-530.000, sendo volada esta anno de 7.424-330.000.

### ESTABELECIMENTOS OFFICIAIS OU EQUIPARADOS EM FUNCIONAMENTO

Quantidade	ESTABELECIMENTOS	Matricula
2	Institutos profissionais	2.479
1	Seminário de educandas	130
1	Escolas profissionais seculares	4.948
1	Escola profissional agrícola industrial	174
5	Nucleos ferroviarios	610
7	Escolas profissionais municipales (em regimen de equiparação)	118
1	Escola domestica da Liga das Senhoras Catholicas (em regimen de equiparação)	38
1	Escola de formação de auxiliares de escriptorio (em regimen de reconhecimento de diplomas)	26
1	Instituto de Tecnologia de São Paulo (em regimen de inspecção para reconhecimento de diplomas)	42
Total		10.365

Não funcionaram durante o anno a Escola Profissional Secundaria de Botucatu e os nucleos da Lapa e Cruzeiro.

A escola profissional agrícola industrial de Jacarehy também não funcionou, estando, porém, em organização os seus campos de cultura e muito adelantadas as construcções dos edificios.

Durante o exercicio, a produção geral nos institutos, nas escolas profissionais secundarias e nas escolas agrícolas, atingiu a 960-102.000.

O patrimonio total é de 13.540-003.468, e o do augmento effectivo, no exercicio, de 4.815-503-338.645.

### OBRAS E MELHORAMENTOS

Iniciou-se a construção do novo prédio da Escola Profissional Secundaria de Sorocaba e foram atacadas obras de melhoramentos nas Escolas de São Carlos e de Espírito Santo do Pinhal. No Instituto Profissional Masculino foi construído mais um andar terço, aumentando-se a capacidade das officinas em 1.500 metros quadrados.

### SERVÍCIOS TÉCNICOS DE ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA

As escolas profissionais, entidades semi-autônomas, antes da criação do órgão técnico que as orientasse, adoptavam a mais diversa metodologia nas aulas de cultura geral e de officinas.

Nesse sentido, a Superintendencia, inicialmente, procedeu aos trabalhos para a execução de um vasto plano de orientação técnico-administrativa e de assistência pedagógica, de acordo com os modernos métodos de ensino e as exigências do progresso de São Paulo.

Foram postas em execução, em 1936, as medidas seguintes:

- a) programas para todas as modalidades do ensino profissional, desde os cursos vocacionaes até os de aperfeiçoamento;
- b) avaliação da eficiência do ensino theorico, mediante provas de alumnos, com pontos enviados a todas as escolas profissionais estaduais;
- c) reestudo das horas de aula, de acordo com estudos concretos, previamente realizados, tendo em vista que:
- d) o tempo minimo empregado semanalmente para as aulas gerais e técnicas não deveria exceder um

### ESCOLAS NORMAES

Funcionaram, em 1936, nove escolas normaes do Estado (sem contar o Instituto de Educação), e quarenta e tres escolas normaes particulares fiscalizadas pelo Estado. Todas ellas, com os seus dois annos de estudo profissional, têm cursos fundametaes annexos, dos quaes os nove correspondentes às escolas do Estado estão incluídos na estatística do ensino secundário, mencionada acima.

Em 1936, era esta a distribuição dos alumnos das escolas normaes.

ESCOLAS NORMAES	1.º anno	2.º anno	Sexo fem.	Sexo masc.	Total
Estaduais	511	887	1.156	242	1.398
Particulares	389	823	1.030	182	1.212
Total	900	1.710	2.186	424	2.610

Concluíram o curso, em 1936, recebendo o diploma de professores primários, 1.642 alumnos, dos quaes 836 das escolas estaduais e 806 das escolas particulares.

Nos termos do decreto n.º 6.427, de 9 de maio de 1934, foi constituída uma comissão de autoridades escolares para inspecção cada uma das escolas normaes particulares, que requeram equiparação com "verdadeiras" necessidades do Estado.

### EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

O Ensino Profissional em São Paulo continuou em 1936 a trajetória de expansão, graças ao impulso decidido que lhe imprimiu a administração pública, através do seu órgão técnico administrativo, subordinado à Secretaria da Educação Profissional e Doméstica. Iniciado o ensino profissional em 1911 com dois estabelecimentos e com 425 alumnos, contava em 1936 com oito escolas e 6.387 alumnos matriculados.

Hoje, funcionam no Estado 32 estabelecimentos de ensino técnico com matricula, em 1936, atingido a enorme cifra de 10.365 alumnos de ambos os sexos.

A verba para este ensino, que em 1911 foi de 271-400.000, em 1936 de 2.347-000.000, elevou-se em 1936 a 6.268-530.000, sendo volada esta anno de 7.424-330.000.

### ESTABELECIMENTOS OFFICIAIS OU EQUIPARADOS EM FUNCIONAMENTO

Quantidade	ESTABELECIMENTOS	Matricula
2	Institutos profissionais	2.479
1	Seminário de educandas	130
1	Escolas profissionais seculares	4.948
1	Escola profissional agrícola industrial	174
5	Nucleos ferroviarios	610
7	Escolas profissionais municipales (em regimen de equiparação)	118
1	Escola domestica da Liga das Senhoras Catholicas (em regimen de equiparação)	38
1	Escola de formação de auxiliares de escriptorio (em regimen de reconhecimento de diplomas)	26
1	Instituto de Tecnologia de São Paulo (em regimen de inspecção para reconhecimento de diplomas)	42
Total		10.365

Não funcionaram durante o anno a Escola Profissional Secundaria de Botucatu e os nucleos da Lapa e Cruzeiro.

A escola profissional agrícola industrial de Jacarehy também não funcionou, estando, porém, em organização os seus campos de cultura e muito adelantadas as construcções dos edificios.

Durante o exercicio, a produção geral nos institutos, nas escolas profissionais secundarias e nas escolas agrícolas, atingiu a 960-102.000.

O patrimonio total é de 13.540-003.468, e o do augmento effectivo, no exercicio, de 4.815-503-338.645.

### OBRAS E MELHORAMENTOS

Iniciou-se a construção do novo prédio da Escola Profissional Secundaria de Sorocaba e foram atacadas obras de melhoramentos nas Escolas de São Carlos e de Espírito Santo do Pinhal. No Instituto Profissional Masculino foi construído mais um andar terço, aumentando-se a capacidade das officinas em 1.500 metros quadrados.

### SERVÍCIOS TÉCNICOS DE ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA

As escolas profissionais, entidades semi-autônomas, antes da criação do órgão técnico que as orientasse, adoptavam a mais diversa metodologia nas aulas de cultura geral e de officinas.

Nesse sentido, a Superintendencia, inicialmente, procedeu aos trabalhos para a execução de um vasto plano de orientação técnico-administrativa e de assistência pedagógica, de acordo com os modernos métodos de ensino e as exigências do progresso de São Paulo.

Foram postas em execução, em 1936, as medidas seguintes:

- a) programas para todas as modalidades do ensino profissional, desde os cursos vocacionaes até os de aperfeiçoamento;
- b) avaliação da eficiência do ensino theorico, mediante provas de alumnos, com pontos enviados a todas as escolas profissionais estaduais;
- c) reestudo das horas de aula, de acordo com estudos concretos, previamente realizados, tendo em vista que:
- d) o tempo minimo empregado semanalmente para as aulas gerais e técnicas não deveria exceder um

### ESCOLAS NORMAES

Funcionaram, em 1936, nove escolas normaes do Estado (sem contar o Instituto de Educação), e quarenta e tres escolas normaes particulares fiscalizadas pelo Estado. Todas ellas, com os seus dois annos de estudo profissional, têm cursos fundametaes annexos, dos quaes os nove correspondentes às escolas do Estado estão incluídos na estatística do ensino secundário, mencionada acima.

Em 1936, era esta a distribuição dos alumnos das escolas normaes.

ESCOLAS NORMAES	1.º anno	2.º anno	Sexo fem.	Sexo masc.	Total
Estaduais	511	887	1.156	242	1.398
Particulares	389	823	1.030	182	1.212
Total	900	1.710	2.186	424	2.610

Concluíram o curso, em 1936, recebendo o diploma de professores primários, 1.642 alumnos, dos quaes 836 das escolas estaduais e 806 das escolas particulares.

Nos termos do decreto n.º 6.427, de 9 de maio de 1934, foi constituída uma comissão de autoridades escolares para inspecção cada uma das escolas normaes particulares, que requeram equiparação com "verdadeiras" necessidades do Estado.

### EDUCAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

O Ensino Profissional em São Paulo continuou em 1936 a trajetória de expansão, graças ao impulso decidido que lhe imprimiu a administração pública, através do seu órgão técnico administrativo, subordinado à Secretaria da Educação Profissional e Doméstica. Iniciado o ensino profissional em 1911 com dois estabelecimentos e com 425 alumnos, contava em 1936 com oito escolas e 6.387 alumnos matriculados.

Hoje, funcionam no Estado 32 estabelecimentos de ensino técnico com matricula, em 1936, atingido a enorme cifra de 10.365 alumnos de ambos os sexos.

A verba para este ensino, que em 1911 foi de 271-400.000, em 1936 de 2.347-000.000, elevou-se em 1936 a 6.268-530.000, sendo volada esta anno de 7.424-330.000.

### ESTABELECIMENTOS OFFICIAIS OU EQUIPARADOS EM FUNCIONAMENTO

Quantidade	ESTABELECIMENTOS	Matricula
2	Institutos profissionais	2.479
1	Seminário de educandas	130
1	Escolas profissionais seculares	4.948
1	Escola profissional agrícola industrial	174
5	Nucleos ferroviarios	610
7	Escolas profissionais municipales (em regimen de equiparação)	118
1	Escola domestica da Liga das Senhoras Catholicas (em regimen de equiparação)	38
1	Escola de formação de auxiliares de escriptorio (em regimen de reconhecimento de diplomas)	26
1	Instituto de Tecnologia de São Paulo (em regimen de inspecção para reconhecimento de diplomas)	42
Total		10.365

Não funcionaram durante o anno a Escola Profissional Secundaria de Botucatu e os nucleos da Lapa e Cruzeiro.

A escola profissional agrícola industrial de Jacarehy também não funcionou, estando, porém, em organização os seus campos de cultura e muito adelantadas as construcções dos edificios.

Durante o exercicio, a produção geral nos institutos, nas escolas profissionais secundarias e nas escolas agrícolas, atingiu a 960-102.000.

O patrimonio total é de 13.540-003.468, e o do augmento effectivo, no exercicio, de 4.815-503-338.645.

### OBRAS E MELHORAMENTOS

Iniciou-se a construção do novo prédio da Escola Profissional Secundaria de Sorocaba e foram atacadas obras de melhoramentos nas Escolas de São Carlos e de Espírito Santo do Pinhal. No Instituto Profissional Masculino foi construído mais um andar terço, aumentando-se a capacidade das officinas em 1.500 metros quadrados.

### SERVÍCIOS TÉCNICOS DE ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA

As escolas profissionais, entidades semi-autônomas, antes da criação do órgão técnico que as orientasse, adoptavam a mais diversa metodologia nas aulas de cultura geral e de officinas.

Nesse sentido, a Superintendencia, inicialmente, procedeu aos trabalhos para a execução de um vasto plano de orientação técnico-administrativa e de assistência pedagógica, de acordo com os modernos métodos de ensino e as exigências do progresso de São Paulo.



em 1936, funcionou naquele Instituto, apenas com o segundo ano, para efeito de continuação do curso iniciado em 1935.

As aulas do Curso de Bacharelado realizaram-se com a assiduidade e aproveitamento que se esperava. Como no ano anterior, foram dobradas as aulas de cada disciplina, dando-se uma super-lotação de alunos matriculados.

A Seção do Colégio Universitário, anexa à Faculdade, funcionou, também, com toda a regularidade.

Matraram-se no Curso de Bacharelado 1.546 alunos e, no Colégio Universitário, 287, perfazendo o total de 1.833.

O Corpo Docente, da Faculdade, foi acrescido de três professores catedráticos: dr. João Leme, Nôz Azevedo e Sebastião Soares de Faria, providos por concurso, respectivamente, nas cadeiras de Direito Civil, Direito Penal e Direito Judiciário; bem como de cinco ilustres docentes: dr. Manoel Francisco Pinto Pereira e Alvaro Francisco Lima, de Direito Civil; José Soares de Mello e Cândido Motta Filho, de Direito Penal; e Benedito Siqueira, Ferreira, de Direito Judiciário.

Proseguiram as obras do novo edifício, que esperamos estejam concluídas no correr do ano próximo.

#### AULA DE MEDICINA

Os cursos da Faculdade de Medicina funcionaram, regularmente, em 1936, tendo sido matriculados 21 alunos no curso normal e 20 no curso de Medicina Legal e Cirurgia. Em 20 de março, começaram o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Além de acordo com o Regulamento, foram, em 29 de Setembro de 1936, publicados editais convocando candidatos a concursos de docência livre das 4.ª, 5.ª e 6.ª cadeiras do curso de Farmácia e 4.ª, 5.ª e 6.ª cadeiras do curso de Odontologia. Imediatamente após a publicação dos editais, foram abertas as inscrições para a docência livre de Farmácia e Odontologia, e a Sr. Francisca de Aguiar, de 34 anos, foi nomeada para a cadeira de Farmácia.

De conformidade com a legislação federal vigente, de 1938 em diante, não poderão mais ingressar nos cursos superiores candidatos sem a conclusão de curso complementar, instituído pelo Conselho de Ensino Superior de 1936, funcionando regularmente as aulas para a primeira turma da 2.ª Seção do Colégio Universitário, destinada aos alunos que desistiram de seguir o curso de Farmácia e Odontologia.

Nessa seção, matricularam-se em 1936, 89 alunos, sendo 21 para Farmácia e 68 para Odontologia.

No ano letivo de 1936, os cursos normais funcionaram com regularidade, tendo sido dadas 2.926 aulas teóricas e 1.883 práticas.

Nesse ano, inscreveram-se, para prestar exame vestibular, 45 candidatos, dos quais 19 foram aprovados.

O corpo docente dos cursos normais da Faculdade compreendeu 115 alunos, sendo 20 do curso de Farmácia e 85 do de Odontologia.

O prédio da Faculdade de Farmácia e Odontologia, entretanto, já não comportava todos os laboratórios necessários às diferentes disciplinas ali lecionadas. Com a possibilidade de uma Universidade, os seus cursos ficaram bastante ampliados, pelo desdobramento de algumas das cadeiras e criação de outras, todas indispensáveis ao moderno ensino da farmácia e da odontologia.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, também funcionou com regularidade, com a possibilidade de uma Universidade, os seus cursos ficaram bastante ampliados, pelo desdobramento de algumas das cadeiras e criação de outras, todas indispensáveis ao moderno ensino da farmácia e da odontologia.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

Conferiu-se o curso médico e colaram grau os 50 alunos matriculados no 6º ano.

Realizou-se em março o concurso para preenchimento da cadeira de Clínica Psiquiátrica, no qual se inscreveram drs. Divaldo B. S. e Agostinho de Almeida. O primeiro venceu e Silva, em 20 de março, foi nomeado para a cadeira.

turistas ilustres e de nobres estrangeiros.

No encerramento do primeiro Congresso de Agronomia, realizado na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", que celebrou o recinto para as respectivas sessões, que forneceram diversas ideias e apreciações dos congressistas, que ainda por meio de conferências e pronunciamentos alguma de seus proferimentos.

No início do ano, efectuou-se o concurso para o provimento da cadeira de Química, tendo sido classificado e nomeado o único candidato inscrito, dr. Luiz Silveira Freire.

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA

A Faculdade de Medicina Veterinária, criada pelo Decreto n. 6.574, de 10 de Dezembro de 1931, modificando pelo Decreto n. 7.416, de 15 de Março de 1935, instalou, em 1936, sua 2.ª série do curso, com 13 alunos matriculados e 24 alunos na 1.ª série.

Para o funcionamento normal dos cursos, foram tomadas todas as medidas necessárias, como a nomeação de professores, a criação de laboratórios, a instalação da Escola de Medicina Veterinária, da prof. Alcides da Nova Gomes, e, após concurso, dos professores Dr. Carlos F. de Moraes e Dr. Carlos F. de Moraes, respectivamente, para as cadeiras de Microbiologia e Imunologia, e de Anatomia Descriptiva e Histologia.

Domésticos. Foram feitas novas adaptações no prédio em que funciona aquela Faculdade, a Rua São Luiz, 78, bem como instalados convenientemente os respectivos laboratórios de modo a permitir o máximo de eficiência no ensino que ali é ministrado.

Foi também comissionado para aquela Faculdade, para supervisionar os serviços da seção de agentes físicos, o sr. Honorário Fausto Junior, professor, em disponibilidade, da Escola de Medicina Veterinária.

Para o cargo de vice-diretor, foi nomeado o sr. Zefreio Vaz, professor de Zoologia Médica e Patologia naquela Faculdade. Para a cadeira de Clínica Cirúrgica e Obstetrícia foi nomeado, por transferência da Escola de Medicina Veterinária, o professor Dr. Strauchman.

Essa Faculdade, sendo aparelhada com todos os materiais necessários para o bom funcionamento de seus cursos, e suas novas instalações ficaram dentro em breve concluídas.

FACULDADE DE PHILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

O ano de 1936, terceiro de funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, registrou bom número de matrículas com o que pode verificar o quadro abaixo:

ALUNOS MATRICULADOS

1º Ano 2º Ano 3º Ano

Philosophia 10 11 11

Sciencias Mathematicas 5 6 6

Sciencias Physicas 2 1 1

Sciencias Chímicas 15 4 1

Sciencias Naturas 10 7 1

Geographia e Historia 16 17 8

Sciencias Sociaes e Politicas 13 19 1

Letras Classicas e Portuqezas 8 5 3

Línguas Estrangeiras 5 15 2

Total 91 86 82

Entre os alunos matriculados no 1.º ano, figuram os que concorreram aos concursos de comissões de ensino e de "bolsas de estudos", instituídos em virtude de resolução tomada pelo Conselho Universitário e referendada pelo Secretário da Educação. Para esse efeito, realizaram-se em 1936, duas séries de exames vestibulares: a primeira inscreveram-se os candidatos matriculados no curso de Filosofia e Ciências e a segunda, os candidatos a bolsas de estudos e os professores públicos, com cadeira no magistério do Estado, candidatos a comissionamento. Embora existissem 20 bolsas de estudos em concorrência, apenas 10 foram preenchidas, devido ao rigor dos exames, permitiu ingresso apenas a sete candidatos a bolsa de estudos e a nove professores comissionados. Extingiu-se o Regulamento que os candidatos com direito a essas bolsas mantivessem médio 6,00 por matéria, durante o ano, verificou-se, ao final, que apenas três dos alunos beneficiados com "bolsas de estudos" alcançaram esse mínimo, mantendo o direito ao auxílio.

O ano de 1936 registrou intensa actividade científica nos vários departamentos em que se divide a Faculdade.

Além do trabalho interno de pesquisas, verificou-se também grande actividade externa, tendo-se realizado o grande n.º de conferências públicas a cargo de professores, além de reuniões de caracter científico, promovidas pelas Sub-Secções de Ciências Matemáticas, Ciências Físicas e Ciências Químicas.

Terminou o curso da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, com os alunos, em número de 26, matriculados nas várias seções em 1934 e pertencentes à primeira turma.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

De anno para anno as actividades do Instituto de Educação se vêm desenvolvendo, em alcance, a execução do plano de estudos e de trabalho traçado pela lei que criou esse Instituto e pelo decreto que o incorporou à Universidade de São Paulo, instituição cujas actividades se desdobram tanto em vista de fins propriamente profissionais, através de cursos, como em vista de fins de ensino científico, por meio de seus laboratórios, seu objectivo já se acha, em grande parte, plenamente alcançado com o funcionamento que teve, neste ultimo anno, em todos os seus cursos normais, bem como de alguns dos seus laboratórios.

Evidentemente, o maior desenvolvimento das suas actividades se acha na dependência da realização do programa de ampliação progressiva do edificio e de suas instalações.

Dado inicio, em fins de 1935, ao plano de reconstrução e augmento das suas acommodações, os annos de 1936 e 1937 assistiram ao cumprimento da parte principal desse projecto. A reforma, senão a reconstrução do primeiro e do segundo pavimento do edificio, não se fez, por causa da falta de recursos financeiros, mas a reforma da parte principal desse projecto. A reforma, senão a reconstrução do primeiro e do segundo pavimento do edificio, não se fez, por causa da falta de recursos financeiros, mas a reforma da parte principal desse projecto.

De anno para anno as actividades do Instituto de Educação se vêm desenvolvendo, em alcance, a execução do plano de estudos e de trabalho traçado pela lei que criou esse Instituto e pelo decreto que o incorporou à Universidade de São Paulo, instituição cujas actividades se desdobram tanto em vista de fins propriamente profissionais, através de cursos, como em vista de fins de ensino científico, por meio de seus laboratórios, seu objectivo já se acha, em grande parte, plenamente alcançado com o funcionamento que teve, neste ultimo anno, em todos os seus cursos normais, bem como de alguns dos seus laboratórios.

Evidentemente, o maior desenvolvimento das suas actividades se acha na dependência da realização do programa de ampliação progressiva do edificio e de suas instalações.

Dado inicio, em fins de 1935, ao plano de reconstrução e augmento das suas acommodações, os annos de 1936 e 1937 assistiram ao cumprimento da parte principal desse projecto. A reforma, senão a reconstrução do primeiro e do segundo pavimento do edificio, não se fez, por causa da falta de recursos financeiros, mas a reforma da parte principal desse projecto.

De anno para anno as actividades do Instituto de Educação se vêm desenvolvendo, em alcance, a execução do plano de estudos e de trabalho traçado pela lei que criou esse Instituto e pelo decreto que o incorporou à Universidade de São Paulo, instituição cujas actividades se desdobram tanto em vista de fins propriamente profissionais, através de cursos, como em vista de fins de ensino científico, por meio de seus laboratórios, seu objectivo já se acha, em grande parte, plenamente alcançado com o funcionamento que teve, neste ultimo anno, em todos os seus cursos normais, bem como de alguns dos seus laboratórios.

Evidentemente, o maior desenvolvimento das suas actividades se acha na dependência da realização do programa de ampliação progressiva do edificio e de suas instalações.

Dado inicio, em fins de 1935, ao plano de reconstrução e augmento das suas acommodações, os annos de 1936 e 1937 assistiram ao cumprimento da parte principal desse projecto. A reforma, senão a reconstrução do primeiro e do segundo pavimento do edificio, não se fez, por causa da falta de recursos financeiros, mas a reforma da parte principal desse projecto.

De anno para anno as actividades do Instituto de Educação se vêm desenvolvendo, em alcance, a execução do plano de estudos e de trabalho traçado pela lei que criou esse Instituto e pelo decreto que o incorporou à Universidade de São Paulo, instituição cujas actividades se desdobram tanto em vista de fins propriamente profissionais, através de cursos, como em vista de fins de ensino científico, por meio de seus laboratórios, seu objectivo já se acha, em grande parte, plenamente alcançado com o funcionamento que teve, neste ultimo anno, em todos os seus cursos normais, bem como de alguns dos seus laboratórios.

Evidentemente, o maior desenvolvimento das suas actividades se acha na dependência da realização do programa de ampliação progressiva do edificio e de suas instalações.

Dado inicio, em fins de 1935, ao plano de reconstrução e augmento das suas acommodações, os annos de 1936 e 1937 assistiram ao cumprimento da parte principal desse projecto. A reforma, senão a reconstrução do primeiro e do segundo pavimento do edificio, não se fez, por causa da falta de recursos financeiros, mas a reforma da parte principal desse projecto.

De anno para anno as actividades do Instituto de Educação se vêm desenvolvendo, em alcance, a execução do plano de estudos e de trabalho traçado pela lei que criou esse Instituto e pelo decreto que o incorporou à Universidade de São Paulo, instituição cujas actividades se desdobram tanto em vista de fins propriamente profissionais, através de cursos, como em vista de fins de ensino científico, por meio de seus laboratórios, seu objectivo já se acha, em grande parte, plenamente alcançado com o funcionamento que teve, neste ultimo anno, em todos os seus cursos normais, bem como de alguns dos seus laboratórios.

Evidentemente, o maior desenvolvimento das suas actividades se acha na dependência da realização do programa de ampliação progressiva do edificio e de suas instalações.

Dado inicio, em fins de 1935, ao plano de reconstrução e augmento das suas acommodações, os annos de











**PALACIO** Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta  
**PEQUENA CLANDESTINA**  
— com —  
**SHIRLEY TEMPLE**  
ROBERT YOUNG — ALICE FAYE  
MUSICA APIMENTADA — Desenho.  
FOX MOVIE TONE NEWS.  
CINEDIA JORNAL N. 80 — D.F.B.

**IMPERIO** Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta  
**Annabella — Henry Fonda**  
— em —  
**IDYLLIO CIGANO**  
O ANIVERSARIO DO LAPREGO — Desenho.  
PARAMOUNT NEWS.  
CINE CRUZEIRO N. 21 — D.F.B.

**REX** Telephone: 22-85-98

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00 horas

A DISTRIBUIDORA NACIONAL apresenta  
**"O BOBO DO REI"**  
— com —  
**MESQUITINHA**  
— A SELVA — AUGUSTO HENRIQUES — CONCHITA DE MORAES — MANOEL PERA  
Direção de MESQUITINHA  
FOX MOVIE TONE NEWS.  
VAMOS VOAR — Nacional da D.F.B.

**IPANEMA** Telephone: 27-09-35 e 27-09-36

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta  
**SERVAS DE DEUS**  
A UNIVERSAL PICTURES apresenta  
**JAMES DUNN**  
— em —  
**TRAVESSIA MYSTERIOSA**  
ILHA DO GOVERNADOR — Nacional.  
Amanhã: — VICTOR MACLAGLEN em "HEROES DO MAR", da R.K.O.-RADIO PICTURES.

**SÃO JOSE** Telephone: 42-05-92

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00 horas

A ART FILMS apresenta  
**DANIELLE DARRIEUX e HARRY BAUR**  
— em —  
**TARASS BOULBA**  
No mesmo programma o film oficial da luta  
**JOE LOUIS x J. BRADDOCK**  
em disputa de título mundial  
Completos:  
FOX MOVIE TONE NEWS — Atualidades mundiais.  
PELA BELLEZA FISICA DA RAÇA — Nacional da D.F.B.  
POLTRONA e BALCO NOBRE 2\$  
ESTUDANTES e CRIANÇAS 1\$  
2.ª feira — JEAN ARTHUR e CHARLES BOYER em "A HISTORIA COMEÇOU A NOITE" (União Atlântica)  
Horário: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

Telephone: 42-00-97 **GLORIA**

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00 horas

A INTERNACIONAL FILMS apresenta  
**HONRANDO A FARDA**  
— com —  
**Rudolf Foster — Angella Salloker**  
PARAMOUNT NEWS.  
ESTRADA RIO-PETROPOLIS — D.F.B.

Telephone: 27-09-58 **PIRAJA**

HORARIO DE HOJE: 2 - 4 - 8 - 10 horas  
A UFA ART FILMS apresenta  
**TARASS BOULBA**  
— com —  
**HARRY BAUR**  
O RIVAL DO MICKEY — Desenho.  
FOX MOVIE TONE NEWS — CINEDIA JORNAL N. 17.  
2.ª feira — "O AZ. DRUMMOND" (1.ª e 2.ª episódios).  
Segunda-feira — LIL DAGOVER no film da Ufa Art Film "SEGUNDO AMOR".  
Horário: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

Telephone: 42-00-53 **ODEON**

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00 horas

COSTA CARVALHO apresenta  
**BOCAGE**  
— UM FILM DE LEITAO DE BARROS —  
— com —  
**RAUL DE CARVALHO**  
O mais bello film até hoje feito em Portugal!  
SAGRES e VASCO DA GAMA — Nacional da D.F.B.

Telephone: 42-18-41 **RIO**

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00 horas  
A R.K.O.-RADIO apresenta  
**GEORGE O'BRIEN**  
**BEATRICE ROBERTS**  
— em —  
**"CAMPEÃO DE LUVA BRANCA"**  
O CAÇADOR SAIU CAÇADO — Desenho.  
UFA JORNAL.  
BRASIL EM FOCO N. 28 — Nacional da D.F.B.

**PLAZA** HOJE Phone: 22-1097 — Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas

A WARNER apresenta:  
**Joan Blondell — Fernand Gravet**  
— em —  
**O REI E A CORISTA**  
Direção de MERVYN LE ROY

**PARISIENSE** HOJE

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, às 10 horas.  
POLTRONAS: 2\$200 — MEIAS ENTRADAS e ESTUDANTES, 1\$100  
BEVERLY ROBERTS e GEORGE BRENT em  
**Porque o Diabo quiz**  
Totalmente colorida!  
Charles Starrett em "PATRULHA SECRETA".  
NACIONAL.  
2.ª feira: — PRINCEZA DA SELVA — ASTUCIA DE NERO WOLF  
— DESENHO COLORIDO DO POPEYE, de longa metragem, e NACIONAL

**OPERA** HOJE

Av. Almirante Barroso, 53 — Phone 22-5403  
POLTRONAS: 4\$000 — CRIANÇAS e ESTUDANTES 2\$000  
GRANDE ORCHESTRA OPERA — REG. NAPOLEÃO TAVARES  
GEORGE MURAT apresenta todos os numeros novos:  
NEW YORK GIRLS — PROF. RANCHER e seus cães amestrados — Paródia de Carlito pela dupla comica OLHE e OLHICHEIR — SARADIO e MAY (Magica) — AMERICAN OPERA GIRLS — ALVARENGA em seus numeros regionaes — GUILLERMO RAXO (creador da Rumba) e IRINE SARRA, cancionista  
Na TELA: — GRACE MOORE — a "Diva Excelsa", em  
**PRELUDIO DO AMOR**  
com CARY GRANT  
Matinée: às 14.00 — Soirée: às 20 horas.  
1. DESENHO e NACIONAL.  
Sabbado e domingo — Sessões continuas a partir das 14 horas.  
TELA e PALCO — Numeros novos

**HOJE**

ELLA AMA O CANTO  
E CANTA O AMOR!

**SEMANA NO ALHAMBRA**

**ALHAMBRA**  
O CINEMA DOS BONS FILMS  
Telephone: 22-7092

**HOJE**  
Horário: 2 — 4 — 6  
8 e 10 horas

A Nova Universal apresenta a super-produção  
**PINTANDO O SETE**  
com  
**Doris Nolan**  
**George Murphy**  
**Gertrude Niesen**  
**Ella Logan**



Doris Nolan,  
Complementos:  
Fox Movietone News  
Cine Cruzeiro N. 22  
(D.F.B.)

**CINE RIO BRANCO**  
Phone 48-1630  
HOJE  
**PRINCEZINHA DAS RUAS**  
FOX  
O GENERAL MORREU AO AMANHECER  
PARAMOUNT  
**AS CORRIDAS DA CAVEA**  
D.F.B.

**CINE LAPA**  
Phone 22-2543  
HOJE  
**CANÇÃO FASCINADORA**  
FOX  
**SUZI**  
METRO  
**DRAGÃO DE CHITA**  
METRO

**CINE CATUMBY**  
Phone 22-3681  
HOJE  
**BOM INIMIGO**  
METRO  
**3 UMES**  
METRO  
CINEDIA JORNAL N. 68  
D.F.B.

**CINE-MEYER**  
Phone 20-1222  
HOJE  
**PRINCEZINHA DAS RUAS**  
FOX  
**BEM AMADA INIMIGA**  
UNITED

**CINE PARC BRASIL**  
Phone: 28-7394  
HOJE  
**SONHOS DESEJITOS**  
Com Rodolph Scott  
**A FLEXA DE OURO**  
Com Bette Davis  
**JORNAL NACIONAL**

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**  
Afeções sexuais masculinas venereas ou não. Tratamento da  
**IMPOTENCIA EM MOÇO**  
Rua do Rosario 172-De 1.º a 6.º

**Cine Theatro Braz de Pinna**  
RUA BENTO CARDOSO, 250  
Phone 48-7559  
HOJE  
**FURIA**  
METRO  
Nunca é tarde de mais  
ARGUS  
**ALTOS E BAIXOS**  
METRO  
Cinedia Jornal n. 75  
D.F.B.

**Theatro Carlos Gomes**  
Companhia ALDA GARRIDO  
HOJE — A's 21 horas — HOJE  
Festa artistica de  
ALDA GARRIDO  
com a "avant-premiere" da revista politica de actualidade  
**Ramo de oliveira**  
de LUIZ FREIXOTO e GILBERTO ANDRADE, em homenagem ao valoroso Club de Regatas Vasco da Gama  
Actuação de ALDA GARRIDO-EVA STACHINO  
Quadros de successo: Circo de Cavallinhos (político) — Desconto em folha — Café ou Asucar — O Candidato — Nem por isso — Manecas e Ronecas e outros  
**GRANDIOSO ACTO VARIADO**  
Amanhã — Feriado Nacional: Matinée às 15 horas, e, á noite, 2 sessões — Freqs de costumes  
Sabbado — Matinée às 16 horas, a preços reduzidos  
Domingo — Despedida da companhia  
Dormitorio de luxo ..... 1:000\$  
Sala de jantar de luxo .... 1:200\$  
RUA SENADOR EUZEBIO, 88-87  
**CASA ARNALDO**

**SANTA CECILIA**  
(DRAZ DE PINNA)  
Phone 48-6823  
HOJE  
**GEIA DAS DONZELLAS**  
UNIVERSAL  
**INIMIGOS PUBLICOS**  
R.K.O.  
**DEUSA DE JOBA**  
(1.ª e 12.ª episódios)  
INTERNACIONAL  
JORNAL NACIONAL

**LOTES DE LINHO**  
OURIVES, 61

**RIVAL THEATRO**  
JAYME COSTA e sua Companhia na Temporada Nacional de 1937 — Organizada pela Commissão de Theatro do Ministerio da Educação  
POLTRONA - 4\$000  
HOJE — VESPERAL às 16 horas  
A' noite — A's 21 horas  
O hospede do quarto n. 2  
3 actos, original de ARMANDO GONZAGA  
JAYME COSTA, um papel excepcionalmente impagavel — Riri Riri Riri  
Amanhã (feriado) — VESPERAL às 15 horas  
BILHETES A' VENDA

**UM BOM FILTRO**



**FILTRO FIEL**

com 1, 2, ou 3 velas esterilizantes SENUN  
Nas boas casas

TODOS OS AVIOES DA INGLATERRA ESTAVAM AMEAÇADOS DE SER DESTRUIDOS SO DIA DA CO-ROMAÇÃO! MAS UMA SEDUCTORA MULHER, AO SER VIÇOU DA "SCOTLAND YARD", EVITOU TAO FAVO! ROSA TRAGEDIA!

**Aquella Dama Londrina**  
com KAREN MORLEY - ROBERT BALDWIN  
KATHARINE ALEXANDER - EDUARDO CIANNEL  
SEG. FEIRA NO **GLORIA**  
Complementos: "RIO DAS MELODIAS" show e VENDEDORES DE BUGIGANÇAS com BETTY BOOP

**LOTES DE LINHO**  
a longo prazo. Vende-se a metro.  
RUA DOS OURIVES 61

**TINTURARIA BARBOSA**  
TINGE, lava, com presteza e perfeição. Rua Engenho de Dentro 36. Phone 29-4561.

**ULCERAS e VARIZES**  
DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO, SEM DOR  
**DR. JOAQUIM SANTOS**  
QUITANDA, 74 - 1.º — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS.  
Facilidades no tratamento  
Trata o interior por correspondencia. Cors. 30\$000

**CASA PAVAGEAU**  
FUNDADA EM 1895

280\$000  280\$000

ACCESORIOS EM GERAL  
A rainha das bicicletas, sempre fol. e sera "FLYING-WHEEL"  
Unica depositaria ha mais de 30 annos  
**CASA PAVAGEAU**  
RUA DA CONSTITUICAO, 44

**GRATUITAMENTE**

"O MENSAGEIRO DA DICHA" — Na sua leitura encontrará o meio SEGURO e EFFICAZ para conseguir a REALISACAO de todas as suas ASPIRACOES, materias e espirituais. Explica claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOZAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, AVISCOES, EMPREGOS, e tudo quanto se relaciona com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. Remette 5.000 em sellos postais a: Miss MIRA MARRA - Rincón 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

**O REI e a CORISTA**  
com  
**FERNAND Gravet**  
com  
**JOAN BLONDELL**  
EDWARD EVERETT HORTON  
ALAN MOWBRAY — JANE WYMAN  
LUIS ALBERNI — KENNY BAKER  
Um film da "WARNER BROS."

**PLAZA**  
Direção de MERVYN LE ROY  
Thema de GROUCHO MARY  
Um dos famosos malucos.

— "O REI AMOU...  
— VIVA O REI!"

**HOJE**

O "IDOLO — 1937"  
com



# JOE LOUIS IRA' AO RING MUITAS VEZES ANTES DE LUTAR COM SCHMELING

NOVA YORK, julho (H.) — Por via aérea — A situação pugilística, nos Estados Unidos, apresenta-se cada vez mais complicada, em consequência das manobras em que vivem empenhados os empresários novayorkinos. Desde a questão judicial, provocada pelo match entre Joe Louis e Jim Braddock, o rompimento do contrato com o alemão Max Schmeling, a situação, em vez de se tornar mais clara, é cada vez mais confusa.

Agora temos Joe Louis com o cinturão de campeão mundial, conquistado no combate contra Jim Braddock, em Chicago. Braddock era, incontestavelmente o campeão mundial, pois seu título

veio em linha reta, desde John L. Sullivan, passando por Corbett, Fitz Simons, Jeffries, Burns, Carnera e Beer, na ordem mencionada. Mas... — é um "mas" muito grande — Joe Louis nunca poderá considerar-se campeão enquanto não enfrentar o vencedor Schmeling, porque ainda está muito fresca a lembrança da formidável vitória, pelo alemão, o ano passado, no negro de Detroit. Louis é o primeiro a reconhecer esse facto. Em Chicago, quando o felicitamos por sua vitória sobre Braddock, respondeu-nos: "Sim, muito obrigado; mas não estarei satisfeito enquanto não derrotar o senhor Schmeling."

A dificuldade reside na atitude dos promotores de lutas, ávidos de dinheiro. Eles querem apresentar vários combates com o nome de Joe Louis, que é o homem que atrai o público aos estádios. Essa atracção que Joe Louis exerce sobre o público se baseia em razões muito simples: a primeira é que ele luta com as duas mãos, como Dempsey; a segunda é que se sabe que não é muito forte no queixo e que pôde ser atingido por um pugilista de bons golpes, que o ataque com inteligência. Por isso é que, em vez de preparar uma luta com Schmeling, que provavelmente o venceria pela segunda vez e poria termo à sua carreira como grande atracção do

ring, o empresário Mike Jacobs decidiu agora fazer o pelear primeiro com o campeão inglês Tommy Farr, e, logo depois, levá-lo à Europa, para lutar com dois ou três pugilistas medíocres. Mais tarde de regresso aos Estados Unidos, enfrentará, por certo, novamente Braddock e então estará preparado para a grande peleja com Schmeling, em setembro de 1938. Louis-Schmeling, eis a garantia de um milhão de dólares. Isso é o que tem em vista Mike Jacobs. E acreditamos que o conseguirá, pois, convém lembrar que, no box, não existe o sentimentalismo nem o patriotismo, e que os combates se fazem por motivos de bilheteria.

## O ARGENTINO DEL GIUDICE TEM SIDO ASSEDIADO COM INSISTENCIA PELOS CLUBS CARIOCAS



### O PADRÃO ARGENTINO e as acções offensivas A ESQUADRA DO BECCAR VARELA DEMONSTROU POUCA VISÃO DO ARCO

SÃO profundas as diferenças entre o nosso football e o argentino. E dessa diferenciação podemos ter ideia bem aprofundada, por já termos travado conhecimento com inúmeras equipes argentinas que nos têm visitado. Desde as melhores classificadas até as de posição modesta no cenário sportivo portenho aqui têm vindo, como Boca Juniors, River Plate, Huracán, Atlanta, Vélez Sarsfield, Nacional de Rosario, Estudiantes de La Plata e recentemente o Becar Varela.

combinação de jogadores em litígio com seus clubs. O critério tem, pois, elementos seguros para um estudo sobre a tática do football argentino, que actualmente conta com a hegemonia no continente, dando ter vencido o ultimo campeonato sul-americano, realizado o ano passado em Buenos Aires.

Não temos discutir, porém, a eficiência daquella padrao em comparação com qualquer outro, mas apenas ligeiras observações sobre o que a partida de domingo nos suggeriu: a reduzida visão de goal que em geral os quadros argentinos que aqui têm estado apresentam. Tal deficiência não foi somente notada na equipe que domingo ultimo se exhibiu entre nós, mas em todas que temos visto actuar, com excepção da do Boca Juniors, que apresentou seus componentes visavam directamente o arco adversario, um ataque em que todos os principalmente o trio central — Benítez Cáceres, Varallo e Cherro — que se tornou celebre em toda a America do Sul.

Nas demais equipes argentinas temos visto apenas o centro-avante trabalhar para o placar, limitando-se ao "insidiar" a um trabalho apenas preparatorio. Com raríssimas excepções, os commandantes argentinos são tipos de, completão robusta, que possuem forte arremesso e que podem aplicar o corpo com vantagem nos "entrevos" dentro da área, sendo elles a chave de todas as acções offensivas dos seus, como aqui temos visto Fassora, Lamana, Arrillaga, Barnabé Ferreira, Masatunio, Cossio, Zozaya e varios outros. São pessoas quasi do mesmo tipo, podendo-se considerar-nos como "standard" no football dos nossos vizinhos do Prata.

Ora, Gomez, centro-avante do Becar Varela, não possui essas predicações, apesar de se ter revelado um jogador de recursos. O trabalho de construir a contagem que lhe foi todo desarrastado, porém, parece-nos demasiado para elle e se o tivessem auxiliado os seus companheiros, visando com maior insistencia o arco contrario, talvez a exhibição do conjunto tivesse sido muito mais eficiente.

Cosio, por exemplo, resolveria perfeitamente o problema, pois que assim o quadro ficaria enquadrado dentro dos canhões do soccer argentino, não exuberante nos passes e nas jogadas calculadas, calmas, precisas, bonito de ver-se, mas por isto mesmo carecendo de aggressividade, de maior simplificação no trabalho de aproximação do goal adversario e na finalização dos ataques.

O que uma esquadra argenti-

na faz em dez ou vinte jogadas, pode ser feito em duas ou tres e ás vezes directamente até. Os meios abusam das fintas e põem em pratica um rendilhado de passes que redundam em preciosismo, em perda de tempo.

O football moderno, que Chapman criou na Inglaterra, tem como ponto de partida o tempo, divindade á qual tudo tem que ser sacrificado. O jogador tem que se tornar um verdadeiro devoto da rapidez, pon-do de lado qualquer outro sentimento que não o de chegar com a maior velocidade possível ao fim visado: que é o arco adversario. E neste ponto cre-

(Continua na 3ª pagina.)

### O Flamengo porá em prova a sua classe amanhã AGUARDADA COM INTERESSE A PARTIDA COM O COMBINADO ARGENTINO

MEMO abalado por score algo elevado, o combinado argentino ora entre nós provou ser uma autentica decepção. Integrado que é por jogadores de classe, muitos dos quaes briliaram no publico em actuações vultuosas, a esquadra, como Del Giudice, Apollito, Arcadio Lopez e outros,

As condições desfavoráveis, porém, com que estreou, com tres de seus elementos desmorbados, quasi á tona do jogo, e o descombinamento completo do nosso ambiente fizeram com que a exhibição do Becar Varela não tivesse convencido plenamente. Agora, porém, já os portenhos não terão mais a "variedade" dos factores que influíram a seu desfavor no primeiro jogo: Villa, Valdez, e Apollito não sentem mais os efeitos da viagem e os componentes do quadro conhecem já o padrao brasileiro, podendo orientar sua tática pelo visto com o Fluminense.

Dahi não se pode fazer um prognostico seguro sobre o resultado do jogo, embora se possa opinar ao Flamengo o favoritismo não só pela excellencia de sua esquadra, como

também pelo ambiente favoravel em que actuará.

O que se pode anticipar é que o publico não deixará de ver um espectáculo bastante interessante, com dois padraes — intrinsicamente disparem em confronto — um, pleno de precisão, medio, numa exhibição de acções desmorbadas de entree, meio a um rendilhado de passes e fintas que por vezes atinge até o desperdício de tempo e energia; outro, completamente antagonico áquelles, vindo a fantasia nas jogadas, apenas para deixar para traz o adversario, numa tática ultra-agressiva, cuja finalização é chegar ao arco contrario no menor numero de lances possível.

O ataque rubro-negro, presentemente, é o que possui características mais accentuadas do padrao nacional: dois ponteiros velozes e dois meias desmorbados, que não perdem a pelota nem sempre a sua trajectoria.

Os fans do bom football, terão oportunidade, pois, de presenciar uma partida que não deixará de (Continua na 2ª pagina.)

### Não ha superioridade dos "cracks" argentinos

"No regimen reside a diferença contra os brasileiros. Condemno o systema Kurschner" — diz Adhemar Pimenta

JORNAL) — Para um apaixonado do football, nada mais interessante e grato do que ouvir pessoas que verdadeiramente "sabem" football.

Essas pessoas são muito raras, embora, no Brasil, todos tenham a pretensão de entender do sport bretão.

Adhemar Pimenta é uma dessas excepções e é todo um prazer conversar com o grande tecnico, que tantas provas de competencia tem dado e que, em materia de football, pôde falar de cathedra.

De ha muito que desejava fazer uma reportagem com Adhemar Pimenta, mas, até ha dia, isso não foi possível.

Quando do regresso da delegação brasileira, que conquistara na Argentina o vice-campeonato sul-americano, a confusão e o entusiasmo das poucas horas em que permaneceu entre nós não permitiram uma longa palestra com o tecnico. Quando da passagem do S. Christovão por nossa cidade, por circunstâncias varias também não se offereceu a oportunidade.

Foi agora, quando a delegação dos "alvos" passou por Santos, rumo ao Peru, que conseguimos pausar mais demoradamente com o homem que hoje se perfila como o tecnico mais capaz do Brasil.

Fomos a bordo entrevistar os jogadores que iam ao Peru defendendo o prestigio do football brasileiro. Feita a reportagem, viemos com o "alvo" para a cidade e foi durante o trajeto que a oportunidade desejada appareceu. Antes Je mais São Christovão e Adhemar Pimenta, com a autoridade de quem observa detidamente o esporte e a paixão de quem ama o futebol, sobre o football do Chile, do Uruguay, do Peru e da Argentina.

Vencidos pelos brasileiros, deveria existir superioridade dos nossos (Continua na 3ª pagina.)

### Padilha luxou uma perna

O GRANDE BARREIRISTA BRASILEIRO IMPOSSIBILITADO DE COMPETIR

DALLAS, 14 (U. P.) — Os atletas sul-americanos se mostram optimistas sobre a oportunidade que terão nas olympiadas pan-americanas, em virtude das esplendidas condições physicas da representação. No entanto, não as seguintes impressões confusas pelo attador chileno, Neil McIntosh: "Receto que todos os nossos rapazes da America do Sul venham a correr a noite. Em geral os nossos certames são realizados pelas manhãs do domingo, algumas vezes nos sabbados á tarde. Ter-

(Continua na 3ª pagina.)

## 3ª SEÇÃO O JORNAL 4 PAGINAS

ANNO XIX

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA 15 DE JULHO DE 1937

N. 5.547



Arcadio Lopez e Vila

### Vila, Arcadio Lopez e del Giudice em negociações com o Flamengo O meia esquerda argentino irá para a Italia, mas os outros dois jogadores estão inclinados a aceitar a proposta do rubro-negro

O S jogadores do combinado argentino, que ora se acham entre nós, quando deixaram o seu país, sabiam já que varios clubs daqui pretendiam o concurso de alguns. Achando-se livres de qualquer compromisso na Argentina, aproveitaram elles a excursão para conseguir um contrato no Brasil, pois varios estão incompatibilizados com os clubs de sua patria.

Pela exhibição de domingo, contra o Fluminense, alguns demonstraram possuir qualidades notáveis, em qualquer das nossas esquadras profissionais, havendo já um grande movimento, entre os nossos clubs, para a aquisição de varios d'elles.

O Flamengo, por exemplo, se interessou por Vila. Arcadio Lopez e Del Giudice, tendo desde logo entabulado negociações com elles. Ao apurarmos, os entendimentos vão bem adiantados, tendo os tres estado em demorada conferencia com o sr. Bastos Pa-

uilla, na sede do club e em seu escriptorio, tudo indicando que Vila e Arcadio Lopez venham "mesmo" a envolver a camiseta rubro-negra.

DEL GIUDICE VAE PARA A ITALIA

Quanto a Del Giudice, sabemos ter este declarado que tem em mãos uma optima proposta da Italia, a qual somente á custa de muito dinheiro poderia ser coberta por um club nacional. Não tendo necessidade de jogadores daquela posição, possuidor que é de Leonidas e Waldemar, o Flamengo somente poderia ficar com Del Giudice, em condições pouco-pesadas, pois que o rubro-negro interessa mais jogadores de outras posições.

Com Vila e Arcadio Lopez, entretanto, ficará o club de Leonidas optativamente servido, dando tratar-se de elementos de real valor. E, segundo tudo indica, as negociações chegarão a bom termo, dentro em breve.

### TAMBEM A PORTUGUEZA pretende o concurso de del Giudice Novos esforços do club luso para melhorar seu quadro Uma proposta a Novamuel

DE que Del Giudice foi a figura mais impressionante do Combinado Becar Varela é uma questão morta, sobre a qual não paira mais a menor duvida ou contestação.

O pequeno forward, com seus dribblings desconcertantes e ex-

traordinária mobilidade, cresceu aos olhos de todos e, como já dissemos, atrahiu o interesse da maioria dos responsáveis pelas esquadras locais.

As propostas não se ficaram tardar e a Del Giudice agora cabe decidir sobre a que mais lhe convem.

De todos esses convites o que tem sido mais focalizado é o do Flamengo. Não obstante, sabemos que outros têm sido formulados, inclusive um da Portuguesa, sobre o qual, aliás, Del Giudice ficou de dar uma resposta hoje.

Os termos dessa proposta não são conhecidos. Mas uma vez que Del Giudice ficou para decidir, é de supor que elles sejam perfeitamente aceitaveis, e o club luso tem muita esperança de que assum seja.

Mesmo sabendo que o atacante portenho já recebera uma proposta do Flamengo, a Portuguesa confia que o club rubro-negro, tendo em mente o invariavel espirito de colaboração que sempre o anima para com seus companheiros de luta e, mais, ante o desinteresse confessado por Kurschner por qualquer dos atacantes argentinos, acceda em retirar sua proposta, favorecendo deste modo a Portuguesa, cujos esforços em organizar uma boa esquadra vêm sendo cada vez mais in-

### CHEGARA' HOJE á capital do Perú a delegação do S. Christovão

OS INVICTOS CARIOCAS TREINARAM EM BUENOS AIRES E VALPARAISO — DETALHES DA LONGA VIAGEM REALIZADA

A delegação sanchristovense, que viaja de Valparaíso para o Peru, no "Orizão", deve chegar hoje, ás 12 horas, ao porto de Callao, de onde seguirá para Lima. Ainda por correspondência particular, ficamos conhecendo interessantes detalhes da viagem empreendida pelo gremio alvo.

TREINO EM BUENOS AIRES

Desde que daqui partiu, logo após ao prelio com o Botafogo, o S. Christovão não realizou nenhum treino de conjunto. Aproveitando, porém, a passagem por Buenos Aires, os commandados do tecnico Pimenta effectuaram um exercicio individual, no campo do Atlanta, que foi assistido por elevado numero de cronistas portenhos.

A noite do dia 5, no Hotel Cecil, onde ficaram hospedados, os alvos festejaram a data natalicia do club, quando o dr. Castello Branco, ao "champagne", falou sobre o passado glorioso do S. Christovão. Por ultimo, obedecendo ao commando de Dodó, os sanchristovenses ergueram um vibrante "alleguá!" ao club.

VIAGEM FATIGANTE

A viagem, da Argentina para o Chile, foi das mais fatigantes. Saindo de Buenos Aires ás 11 horas do dia 6, logo após, em Mendoza, os alvos tiveram a primeira escala. Trocaram de carros até a estação de Punta de Vacas, em plena Cordilheira dos Andes, cercados de neve e impressionantes precipícios. Nessa ultima estação voltaram a trocar de carros, desta vez para menores e mais incommodos. Em Los Andes foi feita nova baldeação, verificando-se a chegada em Valparaíso ás 24 horas do dia 7.

TREINO NO CHILE

Em Valparaíso os alvos realizaram novo treino individual, no Estadio Valparaíso, pertencente á Municipalidade. Nessa cidade chilena a reportagem do "El Mercurio" solicitou impressões do tecnico Pimenta, tendo elle declarado o seguinte:

— O S. Christovão está sob minha direcção tecnica desde o começo deste anno. Classifico-se duplo campeão carioca. Vencem o Torneo Inicio e o Campeonato. Neste ultimo certamente occupou o primeiro posto, seguido dos clubs Vasco da Gama, Madureira, Botafogo, etc. O S. Christovão jogou um total de 17 partidas sem

(Continua na 3ª pagina.)

### RUMO A DALLAS embarca hoje a representação brasileira de box

A BORDO do "Western World" segue hoje para a America, onde vai participar dos jogos da Exposição Pan-Americana de Dallas, a delegação brasileira de box. O Brasil, que se fez representar nas provas de atletismo e de box, deverá figurar com destaque, principalmente, nas competições de atletismo.

Selecionada e organizada pela Federação Brasileira de Pugilismo, a embaixada de box do Brasil segue integrada pelos seguintes pugilistas: Jack Rezende, campeão sul-americano, invicto, dos pesos leves; Santa Rosa, peso medio, e Antonio Carriço, peso pesado, que ficará incumbido das funções de tecnico. Os dois primeiros pertencem á Marinha, e Jack Rezende reúne maiores possibilidades de figurar com destaque, embora não cheguemos a afirmar que venha a vencer, pois reconhecemos que na America do Norte o box amador tem atingido um grau de progresso

multo superior ao nosso. Chiffrará a delegação que hoje embarca para os Estados Unidos o senhor Alberto Mourão Russell.

### NUMEROS do campeonato Conjuntos e cracks em estatística

DOIS jogos e o saldo de outro, e teremos o final do turno inicial do campeonato, no qual agrotou-se campeão o S. Christovão.

A luz da estatística, são no momento as seguintes as collocações dos teams, "cracks" e "placards":

COLLOCAÇÕES

Jogador	P.G.	P.P.
1. S. Christ. (campeão)	14	0
2. Madureira	10	2
3. Botafogo	8	3
4. Vasco	8	3
5. Olaria	5	7
6. Carioca	5	9
7. Andaraib	3	11

NOTA: Restam os matches Botafogo x Vasco e Olaria x Vasco, jogados nos 11 minutos restantes do jogo Vasco x Madureira cujo "placard" é de 1 x 1.

Pela desistência do Bangú, os pontos conquistados por este club contra o Botafogo, Carioca e Andaraib, passaram aos conjuntos vencidos.

OS "PLACARDS"

Nos jogos disputados verificaram-se os seguintes "placards":

1 x 0	3 vezes
1 x 1	1 vez
2 x 0	2 vezes
2 x 1	1 vez
3 x 0	2 vezes
3 x 1	6 vezes
4 x 0	1 vez
5 x 0	1 vez
5 x 1	1 vez
6 x 1	1 vez
6 x 2	1 vez
7 x 2	1 vez

OS "ARTILHEIROS"

São os seguintes os maiores jogadores

(Continua na 3ª pagina.)







# Uma tarde entre os argentinos

## Benzo Carboniani voltou a treinar para o encontro com Brasilino Fino — Gabriel Pena desejava de reaparecer

A exemplo do que fizera quando aqui chegou ante-hontem e mesmo a despeito de pouco ter descançado, Benzo Carboniani voltou a comparecer ao Estádio Brasil, onde realizou um treino de lutas das mais puxadas contra vários "sparrings".

O argentino surgiu em companhia dos seus companheiros, entre os nomes o popular Gabriel Pena, elemento muito conhecido do público brasileiro.

Antes de Benzo treinar, Brasilino já estava no estádio, onde realizou o seu habitual preparo, sob a orientação e as vistas do nosso patriótico Bernardo Wall.

Brasilino parece ter adquirido maior potência em seus socos, assim como maior velocidade, ao agir à distância.

Impressão bem parecida igualmente, estar mais fisicamente forte. Todos os que assistiram ao ensaio do nosso patriótico trouxeram a certeza de que Brasilino está na melhor de sua forma, só podendo perder o combate para Benzo desde que o argentino seja na verdade um homem excepcional.

A exemplo do que habitualmente sucede, Brasilino evita falar sobre o seu adversário, limitando-se a dizer que tudo fará visando levar a melhor na prometedora contenda do próximo sábado.

É possível que tal aconteça, pois o nosso patriótico está senhor de um maravilhoso equilíbrio, uma vez que para alcançar novos triunfos e poder chegar ao campeonato sul-americano dos meio-pesados.

# ALTERAÇÃO

## nas regras de football

### RESOLUÇÕES DA "INTERNATIONAL BOARD" EM SUA ÚLTIMA REUNIÃO

TAL como O JORNAL noticiou, em 12 de junho p. p., reuniu-se a "International Board", para tratar da revisão das leis do football. Estiveram presentes delegados da Inglaterra, Escócia, País de Gales e da F. I. F. A., as cinco entidades que constituem o "Board". A reunião effectuada, desta vez, em Handúno (País de Gales), tendo sido aprovadas as seguintes alterações, que começarão a vigorar em 1937-1938:

- I — Aumento do peso da bola, dos limites de 369 a 425 grammas para 397,38 a 453,38.
- II — Marcação no terreno dum arco de círculo dum raio de 9,15 cm centro da marca do penalty.
- III — Obrigatoriedade, extensiva a todos os pontapés livres marcados dentro da área de penalty, de serem shootados directamente para fora dessa área — não se podendo, portanto, passar a bola ao guarda-redes.
- IV — Se na "bola ao solo" algum jogador tocar na bola antes da haver "livre" por tal falta.
- V — No lançamento da bola da linha lateral, o jogador é obrigado a ter os pés collocados perpendicularmente ao terreno.

Foi reusada ainda uma proposta de alteração aos máximos e mínimos das dimensões dos campos.

No que concerne ao projecto dos dois países, M. C. E. Sutcliffe, presidente da Liga e um dos delegados da Football Association (Inglaterra), referiu-se a questão, tendo, todavia, o comité recusado tratar da mesma, não se pronunciando sequer sobre a possibilidade de admitir-se a experiência em jogos de treino ou de selecção de jogadores, porque, no seu ponto de vista, nem o "International Board", nem qualquer outra organização, tem poderes para prohibir os clubs de experimental-los, pela mesma razão que não se pôde prohibir que um team jogue com tres backs e quatro forwards ou distribuições semelhantes.

Ademais, tendo sido já recusado o systema na assembleia ordinária da Football Association, o "Board" não podia se occupar officialmente do caso.

O padeiro referido, entrevistado, após o conclave, declarou que havia notado em seus collegas um crescendo de sympathy pelo methodo, pelo que a questão não deve ser considerada morta.

Outra questão abordada foi a da legalidade da "Associação do Estado Livre de Irlanda", se instituir, nos jogos contra continentes, como vem succedendo, "team da Irlanda".

O "International Board" confirmou a decisão anterior, de que só a "Irish Football Association" tem o direito de instituir-se "Irlanda".

A categoria de duplas mistas, a victoria coube a Heloisa Sylvia Leal de parceria com Alejo Russell, triumphando de Daisy Russell e Nelson Cruz.

A primeira vista poderá parecer que a maneira mais justa de se dizer seria a inversa, isto é, Alejo Russell de parceria com Heloisa Sylvia. Mas a verdade é que, assim, uma injustiça seria feita.

A joven praticante do Fluminense esteve perfeitamente à altura de seu porte pessoal, tendo tido uma actuación facilmente elogiada, não só nessa final como em todas as partidas anteriores. Numa destas, precisamente a semi-final contra Artens e Minnie Monteth, podemos notar que só commettu tres erros, o que bem atesta a segurança e confiança com que jogou.

Os conquistou seu primeiro titulo de verdadeira expressão, Heloisa Sylvia foi com os mais amplos meritos.

OS VENCEDORES GERAES São pois os seguintes os vencedores:

1º Divisão — A's 9 horas Country Club x Rio de Janeiro — Quadras do Country Club.

2º Divisão — A's 9 horas Vasco da Gama x C. R. Botafogo — Quadras do Vasco da Gama.

3º Divisão — A's 9 horas Club Allemão x Tijuca — Quadras do Club Allemão.

4º Divisão — A's 9 horas Paysandu x Germania — Quadras do Paysandu.

5º Divisão — A's 9 horas Vasco x Brasil.

6º Divisão — A's 9 horas Botafogo F. C. x Country Club — Quadras do Botafogo F. C.

7º Divisão — A's 9 horas Tijuca x Germania — Quadras do Tijuca.

8º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

9º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

10º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

11º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

12º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

13º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

14º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

15º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

16º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

17º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

18º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

19º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

20º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

21º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

22º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

23º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

24º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

25º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

26º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

27º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

28º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

29º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

30º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

31º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

32º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

33º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

34º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

35º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

# O movimento tennístico

## Com as victorias de Russell e Procopio nas duplas de cavalheiros e de Heloisa Sylvia Leal e Russell no "mixed", encerrou-se o Campeonato Metropolitano

Entre as equipes Pernambuco e Humberto, e Russell e Procopio foi a primeira partida final de duplas de cavalheiros com que se encerrou o Campeonato Metropolitano.

Se para atingir essa honrosa posição de finalistas, o conjunto local não teve grandes meritos, já que a chave que encabeçava a primeira rodada foi vencida por eles.

De facto Humberto e Procopio fizeram uma boa partida, tendo tido ampla chance de triumphar inclusive no terceiro set em que estiveram com 3-1, 40/15. Se tivessem conquistado o game, teriam ficado em uma excelente posição para triumpharem no set que, com o quarto que lhes pertenceu, se tornaria tornado nos vencedores da categoria.

Mas uma bola que tocou milímetros fora da linha e outra na rede, anulou aquela vantagem, e a partida ficou para os contrários, se collocando em vantagem e viesando a obter o set ainda por 6-4.

O quarto set foi inteiramente favorável aos locais que não obstante não conseguiram manter a supremacia no set decisivo que, assim mesmo, só se decidiu no final de dois games.

Do esse resultado Alcides Procopio obteve o segundo titulo de campeão, completando desse modo uma performance brilhantissima, do mesmo modo que Russell, que delicia a convicção das suas optimas qualidades tendo ambos o melhor elogio de seu triumpho "no fel de seus adversarios".

A victoria coube a Heloisa Sylvia Leal de parceria com Alejo Russell, triumphando de Daisy Russell e Nelson Cruz.

A primeira vista poderá parecer que a maneira mais justa de se dizer seria a inversa, isto é, Alejo Russell de parceria com Heloisa Sylvia. Mas a verdade é que, assim, uma injustiça seria feita.

A joven praticante do Fluminense esteve perfeitamente à altura de seu porte pessoal, tendo tido uma actuación facilmente elogiada, não só nessa final como em todas as partidas anteriores. Numa destas, precisamente a semi-final contra Artens e Minnie Monteth, podemos notar que só commettu tres erros, o que bem atesta a segurança e confiança com que jogou.

Os conquistou seu primeiro titulo de verdadeira expressão, Heloisa Sylvia foi com os mais amplos meritos.

OS VENCEDORES GERAES São pois os seguintes os vencedores:

1º Divisão — A's 9 horas Country Club x Rio de Janeiro — Quadras do Country Club.

2º Divisão — A's 9 horas Vasco da Gama x C. R. Botafogo — Quadras do Vasco da Gama.

3º Divisão — A's 9 horas Club Allemão x Tijuca — Quadras do Club Allemão.

4º Divisão — A's 9 horas Paysandu x Germania — Quadras do Paysandu.

5º Divisão — A's 9 horas Vasco x Brasil.

6º Divisão — A's 9 horas Botafogo F. C. x Country Club — Quadras do Botafogo F. C.

7º Divisão — A's 9 horas Tijuca x Germania — Quadras do Tijuca.

8º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

9º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

10º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

11º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

12º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

13º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

14º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

15º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

16º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

17º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

18º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

19º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

20º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

21º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

22º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

23º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

24º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

25º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

26º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

27º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

28º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

29º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

30º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

31º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

32º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

33º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

34º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

35º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

36º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

37º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

38º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

39º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

40º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

41º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

42º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

43º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

44º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

45º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Alcides Procopio e Alejo Russell venceram Humberto Costa e R. Pernambuco por 2x1 (6x4, 6x3, 6x4, 3x6 e 7x5).

DUPLAS MIXTAS

Heloisa Sylvia Leal e Alejo Russell venceram Daisy Bastos e Nelson Cruz por 2x1 (6x4, 6x3 e 6x3).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Campeão — Alcides Procopio. Vice-campeão — Ricardo Pernambuco.

SIMPLES DE SENHORAS

Campeã — Florence Teixeira. Vice-campeã — I. Kannenberg.

DUPLAS DE SENHORAS

Campeãs — Minnie Monteth e Stella Leal.

Vice-campeãs — Florence Teixeira e Yolanda Walter.

NOS CERTAMENS INTER-CLUBS

Serão realizados amanhã os jogos transferidos do dia 6 —

Os matches de domingo

AMANHÃ

1º Divisão — A's 9 horas Country Club x Rio de Janeiro — Quadras do Country Club.

2º Divisão — A's 9 horas Vasco da Gama x C. R. Botafogo — Quadras do Vasco da Gama.

3º Divisão — A's 9 horas Club Allemão x Tijuca — Quadras do Club Allemão.

4º Divisão — A's 9 horas Paysandu x Germania — Quadras do Paysandu.

5º Divisão — A's 9 horas Vasco x Brasil.

6º Divisão — A's 9 horas Botafogo F. C. x Country Club — Quadras do Botafogo F. C.

7º Divisão — A's 9 horas Tijuca x Germania — Quadras do Tijuca.

8º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

9º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

10º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

11º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

12º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

13º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

14º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

15º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

16º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

17º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

18º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

19º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

20º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

21º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

22º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

23º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

24º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

25º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

26º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

27º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

28º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

29º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

30º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

31º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

32º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

33º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

34º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

35º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

36º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

37º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

38º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

39º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

40º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

41º Divisão — A's 9 horas S. Christovão x Vasco da Gama — Quadras do S. Christovão.

SERIE "A"

Germania x Rio de Janeiro — Quadras do Germania.

Country Club x Botafogo F. C. — Quadras do Country Club.

SERIE "B"

C. R. Botafogo x Vasco da Gama — Quadras do C. R. Botafogo.

Tijuca x Brasil — Quadras do Tijuca.

O

CREME DENTAL

Royal Briar de

ATKINSONS

é a

protecção efficaz

contra o



# O julgamento do professor Eugene George

## DENTRO DE TRINTA DIAS SERÁ PROLATADA A SENTENÇA DO "SOLITARIO DA PONTA DO GALEÃO"

Compareceu hontem ao Juízo da 1ª Vara Criminal, consoante adiantamos na edição anterior, o professor Eugene George, acusado como responsável pelos tristes acontecimentos desenrolados há mezes atrás, na ilha do Governador, por ocasião de uma diligência policial, que visava a sua pessoa, como cativeiro foi amplamente notificado.

Uma denúncia infundada a respeito da actividade do velho professor de chimica levou a policia a invadir sua habitação naquella região da Guanabara, terminando a diligencia fallida com a morte de um civil que fazia parte da guarda policial. Walter da Silva Ferreira, tendo sido ferido na mesma occasião o investigador Albino Alberto Grillo.

E' que, surprehendido com ver sua casa cercada por individuos desconhecidos, Eugene George, de conducta intaccavel, probo e de vida honesta, reagiu a bola, verificando-se então o desfecho funesto já do conhecimento publico.

Preso em seguida á lamentavel occorrença, o velho chimico foi recolhido á Casa de Detenção, enquanto era iniciado o competente processo contra si, pelo facto alludido.

Nesse interim, entretanto, Eugene George, em virtude de um "habecorpus", foi restituído á liberdade, afim de que pudesse defender-se solto do crime que lhe era imputado.

### O JULGAMENTO DO VELHO PROFESSOR

Tendo corrido o processo os seus tramites legais, Eugene George compareceu hontem ao Juízo da 1ª Vara Criminal, afim de ser submettido

### Criminoso na Bolivia

OBTVEU "HABECORPUS" MAS VAE SER PROSECUIDO

A Corte Suprema, approvando o voto do ministro Carvalho Mourão, não conheceu do recurso ex-officio que o juiz federal na seccão do Territorio do Acre interpoz da propria sentença concedendo "habecorpus" a José Lopes de Lima, brasileiro, all forçado por ter cometido um homicidio no territorio boliviano.

A decisão não passou da preliminar, victoriosa contra o voto do ministro Costa Manso, que expoz longamente o seu ponto de vista referente ao recurso ex-officio, o qual, para s. excia., não é um recurso propriamente dito, mas uma revisão, pela Corte, do acto do juiz de primeira instancia.

O relator concluiu seu voto propondo que ao procurador geral da Republica fossem remetidas cópias das peças principais do processo, para os fins de direito, tendo, antes, accentuado que o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, reiterou, em telegramma, o seu pedido anterior ao ministro da Justiça, para que este titular solictasse ao seu collega do Exterior providencias para serem requisitados ás autoridades bolivianas os autos do inquerito policial sobre o caso, mediante os quaes a justiça brasileira processaria o criminoso.

### CONDEMNADO

Pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria do D. P. E., foi condemnado hontem o militar Wilson de Oliveira, da Bahia, a prisão de seis annos, pelo crime de tentativa de morte.

### Audacioso assalto no sul

DEPOIS DE RENHIDO TIROTEIO, OS DOIS LADROS FORAM DOMINADOS E PRESOS

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — Martiniano Rodrigues e Rubem Campana, depois de praticarem um furtivo em Santa Cruz fugiram para o mato, sendo perseguidos durante dois dias.

Em seguida reapareceram na esplanada de João Rodrigues, que assaltaram. Na occasião aproximava-se um trem que parou á distancia. Os funcionarios da Estrada, ajudados por dois soldados, cercaram a estação, travando-se um tiroteio entre elles e os dois criminosos.

Depois de terem as suas mãos atadas, Martiniano Rodrigues e Rubem Campana foram presos, e enviados para esta capital.

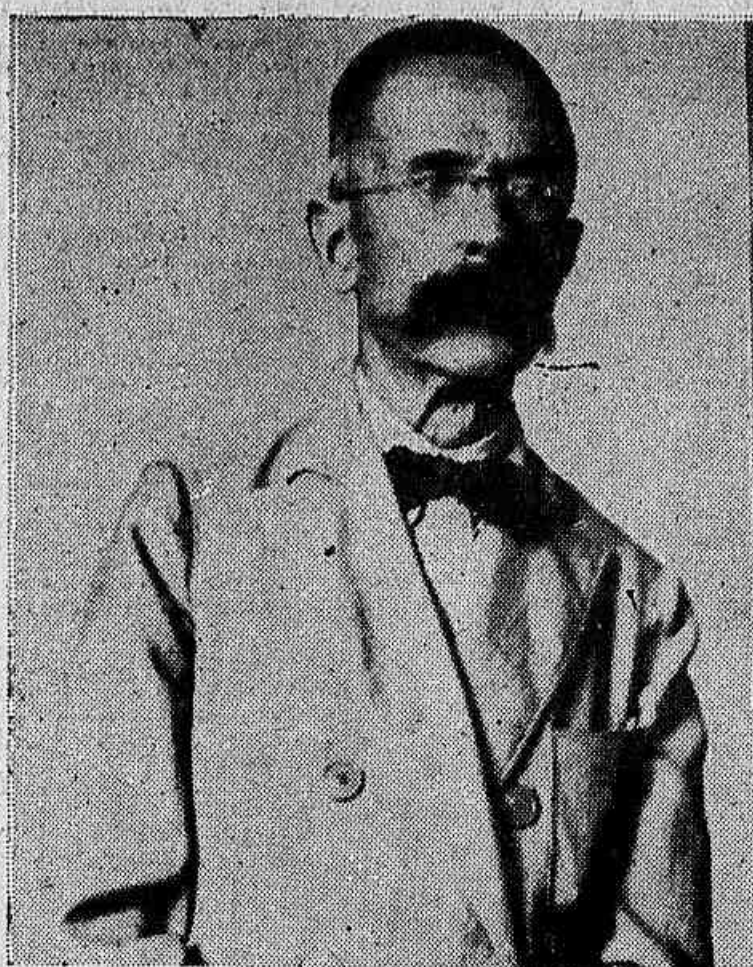
## OBONDE PEGOU FOGO

Dois passageiros feridos no accidente da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 14 (A. M.) — Na rua Jacuhy, citta no bairro de Flores, verificou-se um accidente de trem, com graves consequencias por pouco não se revestiram da maior gravidade.

Um bonde que trafegava por aquella arteria, dirigido pelo motorista José Rolando, devido a um desarranjo no mecanismo de condução, pegou fogo de repente, provocando o facto incrível panico entre os passageiros. Estes, desesperados, atiraram-se á rua, ficando feridos em consequencia, os seguintes: Edgard Reso, José Ferreira, Eraldo Cantillo, Silva Franco, Leopoldo Campos e Julio Augusto Leopoldina Lima, os quaes foram socorridos na Assistencia.

A MAXIMA GARANTIA EM SEGUROS



O professor Eugene George, que hontem foi submettido a julgamento

do a julgamento, pelo crime de resistência. A 13 horas precisas, foi iniciada a sessão, sob a presidencia do juiz Ary Franco, lidando pelo promotor Ananias Serpa e pelo escrivão Pedro Thimoteo.

A sala do Tribunal estava repleta de pessoas da amizade, do pro-

fessor Eugene George, que all compareceram para testemunhar-lhe mais uma vez a sua solidariedade em face da delicada situação que atravessava, já agora na quadra final da sua precavida existencia.

Apagando, o réo compareceu, acompanhado do seu advogado Renato Araújo, constituído á ultima

hora, por se achar ausente, em viagem pela Europa, o advogado que acompanhava o summario, Penna e Costa.

Em seguida ao interrogatorio do accusado, falou o orgão do Ministerio Publico, que, nas razões finais opinou pela condemnacão no grau minimo do artigo 291, parágrafo 2º, da Consolidação das Leis Penaes, na ausencia de agravantes e em face da attenuante do exemplar comportamento anterior, por ser delinquente primario.

O auxilliar de accusação, advogado Miguel Paes do Amaral Plimanta, pediu a condemnacão do accusado no grau maximo dos artigos já citados.

A PALAVRA DA DEFESA

Terminada a oração do auxilliar de accusação, é dada a palavra ao advogado de defesa. S. S. começou por frisar a circumstancia de estar, a pedido, na defesa de seu velho mestre de primeiras letras. Em seguida sustentou, apegando-se ás razões existentes nos autos, da lavra do advogado Penna e Costa, estar exuberantemente provada a legitima defesa, e, assim, pediu a absolvição do réo.

Terminados os debates, o juiz mandou que os autos lhe fossem conclusos para proferir a sentença.

Dentro de 30 dias, segundo facultou a lei, deverá ser prolatada a sentença contra o professor Eugene George, o solitario da Ponta do Galeão.

do a julgamento, pelo crime de resistência.

A 13 horas precisas, foi iniciada a sessão, sob a presidencia do juiz Ary Franco, lidando pelo promotor Ananias Serpa e pelo escrivão Pedro Thimoteo.

A sala do Tribunal estava repleta de pessoas da amizade, do pro-

fessor Eugene George, que all compareceram para testemunhar-lhe mais uma vez a sua solidariedade em face da delicada situação que atravessava, já agora na quadra final da sua precavida existencia.

Apagando, o réo compareceu, acompanhado do seu advogado Renato Araújo, constituído á ultima

hora, por se achar ausente, em viagem pela Europa, o advogado que acompanhava o summario, Penna e Costa.

Em seguida ao interrogatorio do accusado, falou o orgão do Ministerio Publico, que, nas razões finais opinou pela condemnacão no grau minimo do artigo 291, parágrafo 2º, da Consolidação das Leis Penaes, na ausencia de agravantes e em face da attenuante do exemplar comportamento anterior, por ser delinquente primario.

O auxilliar de accusação, advogado Miguel Paes do Amaral Plimanta, pediu a condemnacão do accusado no grau maximo dos artigos já citados.

A PALAVRA DA DEFESA

Terminada a oração do auxilliar de accusação, é dada a palavra ao advogado de defesa. S. S. começou por frisar a circumstancia de estar, a pedido, na defesa de seu velho mestre de primeiras letras. Em seguida sustentou, apegando-se ás razões existentes nos autos, da lavra do advogado Penna e Costa, estar exuberantemente provada a legitima defesa, e, assim, pediu a absolvição do réo.

Terminados os debates, o juiz mandou que os autos lhe fossem conclusos para proferir a sentença.

Dentro de 30 dias, segundo facultou a lei, deverá ser prolatada a sentença contra o professor Eugene George, o solitario da Ponta do Galeão.

do a julgamento, pelo crime de resistência.

A 13 horas precisas, foi iniciada a sessão, sob a presidencia do juiz Ary Franco, lidando pelo promotor Ananias Serpa e pelo escrivão Pedro Thimoteo.

A sala do Tribunal estava repleta de pessoas da amizade, do pro-

fessor Eugene George, que all compareceram para testemunhar-lhe mais uma vez a sua solidariedade em face da delicada situação que atravessava, já agora na quadra final da sua precavida existencia.

Apagando, o réo compareceu, acompanhado do seu advogado Renato Araújo, constituído á ultima

hora, por se achar ausente, em viagem pela Europa, o advogado que acompanhava o summario, Penna e Costa.

Em seguida ao interrogatorio do accusado, falou o orgão do Ministerio Publico, que, nas razões finais opinou pela condemnacão no grau minimo do artigo 291, parágrafo 2º, da Consolidação das Leis Penaes, na ausencia de agravantes e em face da attenuante do exemplar comportamento anterior, por ser delinquente primario.

O auxilliar de accusação, advogado Miguel Paes do Amaral Plimanta, pediu a condemnacão do accusado no grau maximo dos artigos já citados.

A PALAVRA DA DEFESA

Terminada a oração do auxilliar de accusação, é dada a palavra ao advogado de defesa. S. S. começou por frisar a circumstancia de estar, a pedido, na defesa de seu velho mestre de primeiras letras. Em seguida sustentou, apegando-se ás razões existentes nos autos, da lavra do advogado Penna e Costa, estar exuberantemente provada a legitima defesa, e, assim, pediu a absolvição do réo.

Terminados os debates, o juiz mandou que os autos lhe fossem conclusos para proferir a sentença.

Dentro de 30 dias, segundo facultou a lei, deverá ser prolatada a sentença contra o professor Eugene George, o solitario da Ponta do Galeão.

do a julgamento, pelo crime de resistência.

A 13 horas precisas, foi iniciada a sessão, sob a presidencia do juiz Ary Franco, lidando pelo promotor Ananias Serpa e pelo escrivão Pedro Thimoteo.

A sala do Tribunal estava repleta de pessoas da amizade, do pro-

fessor Eugene George, que all compareceram para testemunhar-lhe mais uma vez a sua solidariedade em face da delicada situação que atravessava, já agora na quadra final da sua precavida existencia.

Apagando, o réo compareceu, acompanhado do seu advogado Renato Araújo, constituído á ultima

hora, por se achar ausente, em viagem pela Europa, o advogado que acompanhava o summario, Penna e Costa.

Em seguida ao interrogatorio do accusado, falou o orgão do Ministerio Publico, que, nas razões finais opinou pela condemnacão no grau minimo do artigo 291, parágrafo 2º, da Consolidação das Leis Penaes, na ausencia de agravantes e em face da attenuante do exemplar comportamento anterior, por ser delinquente primario.

O auxilliar de accusação, advogado Miguel Paes do Amaral Plimanta, pediu a condemnacão do accusado no grau maximo dos artigos já citados.

A PALAVRA DA DEFESA

Terminada a oração do auxilliar de accusação, é dada a palavra ao advogado de defesa. S. S. começou por frisar a circumstancia de estar, a pedido, na defesa de seu velho mestre de primeiras letras. Em seguida sustentou, apegando-se ás razões existentes nos autos, da lavra do advogado Penna e Costa, estar exuberantemente provada a legitima defesa, e, assim, pediu a absolvição do réo.

Terminados os debates, o juiz mandou que os autos lhe fossem conclusos para proferir a sentença.

Dentro de 30 dias, segundo facultou a lei, deverá ser prolatada a sentença contra o professor Eugene George, o solitario da Ponta do Galeão.

do a julgamento, pelo crime de resistência.

A 13 horas precisas, foi iniciada a sessão, sob a presidencia do juiz Ary Franco, lidando pelo promotor Ananias Serpa e pelo escrivão Pedro Thimoteo.

A sala do Tribunal estava repleta de pessoas da amizade, do pro-

fessor Eugene George, que all compareceram para testemunhar-lhe mais uma vez a sua solidariedade em face da delicada situação que atravessava, já agora na quadra final da sua precavida existencia.

Apagando, o réo compareceu, acompanhado do seu advogado Renato Araújo, constituído á ultima

hora, por se achar ausente, em viagem pela Europa, o advogado que acompanhava o summario, Penna e Costa.

Em seguida ao interrogatorio do accusado, falou o orgão do Ministerio Publico, que, nas razões finais opinou pela condemnacão no grau minimo do artigo 291, parágrafo 2º, da Consolidação das Leis Penaes, na ausencia de agravantes e em face da attenuante do exemplar comportamento anterior, por ser delinquente primario.

O auxilliar de accusação, advogado Miguel Paes do Amaral Plimanta, pediu a condemnacão do accusado no grau maximo dos artigos já citados.

A PALAVRA DA DEFESA

Terminada a oração do auxilliar de accusação, é dada a palavra ao advogado de defesa. S. S. começou por frisar a circumstancia de estar, a pedido, na defesa de seu velho mestre de primeiras letras. Em seguida sustentou, apegando-se ás razões existentes nos autos, da lavra do advogado Penna e Costa, estar exuberantemente provada a legitima defesa, e, assim, pediu a absolvição do réo.

Terminados os debates, o juiz mandou que os autos lhe fossem conclusos para proferir a sentença.

Dentro de 30 dias, segundo facultou a lei, deverá ser prolatada a sentença contra o professor Eugene George, o solitario da Ponta do Galeão.

do a julgamento, pelo crime de resistência.

A 13 horas precisas, foi iniciada a sessão, sob a presidencia do juiz Ary Franco, lidando pelo promotor Ananias Serpa e pelo escrivão Pedro Thimoteo.

A sala do Tribunal estava repleta de pessoas da amizade, do pro-

fessor Eugene George, que all compareceram para testemunhar-lhe mais uma vez a sua solidariedade em face da delicada situação que atravessava, já agora na quadra final da sua precavida existencia.

Apagando, o réo compareceu, acompanhado do seu advogado Renato Araújo, constituído á ultima

hora, por se achar ausente, em viagem pela Europa, o advogado que acompanhava o summario, Penna e Costa.

## ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

### CAIXA DE PECULIOS

BALANÇETE DA RECEITA E DESPESA, RELATIVO AO MEZ DE JUNHO DE 1937	
SALDO DO MEZ DE MAIO DE 1937	1.142.353\$626
RECEITA	
Inscrições	800\$000
Mensalidades	14.329\$000
Multas	183\$600
Juros do capital	4.079\$200
	1.161.641\$420

DESPESA	
Pagar pelo peculio Instituto pelo mutuo	
115 — Antonio Vieira Junior	5.000\$000
Correções	347\$200
Despesa de manutenção	1.117\$800
	6.765\$000

SALDO PARA JUNHO DE 1937 1.154.876\$420

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:	
Em Apólices Federaes	837.943\$700
Em Apólices da Prefeitura do D. Federal	48.792\$800
Em Obrigações do Theatro	125.500\$000
Em C/C com a Associação	7.513\$020
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	97.321\$700
	1.154.876\$420

481 — Peculios pagos até 30 de junho de 1937 2.330.711\$800

MUTUALISTAS EM EFECTIVIDADE — 1.486

INSCRIÇÃO — 20\$000

MENSALIDADES DE \$5 ATE \$18.000, CONFORME A IDADE

Confirmação, 30 de junho de 1937.

SILVIO DA CUNHA MOTA Contador.

ARISTEU AVILA 2º Thesourero.

## O JORNAL

### POLICIA REPORTAGEN

## A MORTE

### da Viscondessa de Sande

Uma vida preciosa toda devotada ao bem — Seu sepultamento, hontem, no cemiterio S. João Baptista

Realizou-se ás 13 horas de hontem, no cemiterio São João Baptista, o enterro da viscondessa de Sande, morta do mal de coração, e, colhida como o foi por um auto-motim á rua das Laranjeiras, conforme noticiamos em edição anterior.

O desapparecimento da dama representou dolorosamente no da sociedade brasileira.

Formava com seu fallecido esposo, José Francisco Correia, conde de Agrolongo, um casal que sempre se fez notar não só pela sua distincção social, como também pelo seu espirito altamente altruistico, voltado sempre em prol dos necessitados, collaborando e iniciando movimentos de piedade christã.

A senhora Amélia de Saint Brissson Correia, era dedicada aos estudos religiosos, tendo grande e marcante projecção entre os adeptos da Theosophia.

Poeta e compositora das mais apreciadas (foi autora do hymno official da Igreja Theosophica, que foi gravado em discos em Buenos Aires. Das suas obras de arte e de beneficencia, varias vezes se occupou.

Com o producto dos roubos

O LARAPIO SUSTENTAVA A FAMILIA E AS AMANTES

S. PAULO, 14 (A. M.) — Foi preso o ladrão José Alves da Silva, que ha oito annos está escondeido pela policia. José Alves da Silva roubava casas commerciaes e residencias particulares. Carregava desde joias até pequenos objectos.

A policia descobriu que o gatinho alemão e mulher e filho, possuía varias amantes, as quaes sustentavam com o producto de seus furtos.

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A despeito da reserva mantida oficialmente, soube-se, na provincia de Mendoza, que o sr. Horacio Hughes, thesourero da administração local do "Ferrocaril Pacifico" fez um desfalque de 234 mil pesos nos fundos daquelle companhia.

O fraudulento funcionario da "Ferrocaril Pacifico" desapareceu da provincia.

## Descarrilou o «Praça Mauá»

### Nenhum ferido e pequenos damnos materiaes

Na praça tiradentes, de frente ao theatro São José, occorreu ás 21.15 horas de hontem um pequeno desastre de bonde, que não teve, felizmente, maiores consequencias.

Descarrilou ali, onde tem a chave que na occasião estava dan-

do passageiro para o ponto da "Praça Tiradentes", o bonde de "Praça Mauá" n.º 446, conduzido pelo torneiro regulamentado n.º 5.403.

Saltando fora dos trilhos o electrico, que vinha em regular velocidade e devia seguir pela rua da

Carloca, notou num carro de materiaes da Light e foi contra o passeio rchabrando parte da marquiza do predio da Camisaria Progresso.

O motorista evadiu-se e o comissario fiscal, do 10º districto, registrou o facto. Não houve feridos.

O "bond" fora dos trilhos

Na praça tiradentes, de frente ao theatro São José, occorreu ás 21.15 horas de hontem um pequeno desastre de bonde, que não teve, felizmente, maiores consequencias.

Descarrilou ali, onde tem a chave que na occasião estava dan-

do passageiro para o ponto da "Praça Tiradentes", o bonde de "Praça Mauá" n.º 446, conduzido pelo torneiro regulamentado n.º 5.403.

Saltando fora dos trilhos o electrico, que vinha em regular velocidade e devia seguir pela rua da

Carloca, notou num carro de materiaes da Light e foi contra o passeio rchabrando parte da marquiza do predio da Camisaria Progresso.

O motorista evadiu-se e o comissario fiscal, do 10º districto, registrou o facto. Não houve feridos.

## CONTRARIADA

### nos amores

A domestica tentou suicidar-se jogando-se do 4º andar do "Palacete Inhanga" — Em estado grave foi internada no Hospital "Miguel Couto"

Nair Fernandes, solteira, de 22 annos, natural do Estado de Minas Geraes, tentou, hontem, contra a existencia. Contrariada nos seus amores, distante dos seus parentes e amigos, entendeu que só a morte poderia por fim ás suas magoas.

E jogou-se da varanda do 4º andar do "Palacete Inhanga", no n.º 78 da rua Duvivier, em Copacabana, ás 21 horas.

Era empregada da familia do coronel Alberto Medeiros, residente num apartamento do 2º andar do mesmo edificio.

O haque surdo provocado pela queda do seu corpo, chamou a attenção de outros moradores do predio, que corram a soccorrel-a. Nair não logrou o seu intento. Estava viva, embora gravemente ferida.

Uma ambulancia da Assistencia, pouco depois, a conduziu para o Hospital Miguel Couto, naquelle bairro.

A policia do 2º districto, entretanto, era de tudo avisada. Foi ao local o comissario Barreiros. Procurou como lhe competia, colher informações quanto ás causas daquelle gesto de desespero.

Um caso de amor — commentavam. Ninguém o explicava, porém. São pouco conhecidos os romances vividos pela domestica.

E o velho policial resolveu, então, ouvir a quasi suicida no Hospital onde ella se achava.

Ferida e encurvada nos braços, nas pernas, lá estava, sob os cuidados dos enfermeiros, já medicada, a inditosa domestica.

Os que receberam curativos no Prompto Socorro de Netheroy

No Serviço de Prompto Socorro de Netheroy foram medicadas hontem as seguintes pessoas:

Cornelio Kallierich, casado, brasileiro naturalizado, residente a rua Leopoldo Frezes s/n.º, apresentando contusão no hombro esquerdo, em consequencia de uma queda; Natalino Paulino Silva, de 22 annos, solteiro, brasileiro, pescador, residente em Pandathia, com ferimento incisivo no dorso do pé esquerdo; Walter, de 5 annos, filho de Armando Correa da Silva, morador á rua dos Cordeiros n.º 3, com ferimento contuso na região occipito-frontal, em virtude de queda; Rolando, de 10 annos, filho de Armando Correa da Silva, com ferimento contuso na região glutea esquerda, consequencia de uma queda na escola da rua Benjamin Constant n.º 114.

IDENTIFICADO POR SUAS IMPRESSÕES DIGITAES, O PERIGOSO ASSALTANTE ESTÁ SENDO PROCURADO PELA POLICIA

SYRACUSA, Est. de Nova York, 14 (U. P.) — As autoridades revelaram que as impressões digitaes de um Laverne Moore, condemnado nesta cidade em 1927, por crime de extorsão, são as mesmas do Laverne Moore, que está sendo procurado por assalto a uma tabacaria, em janeiro do corrente anno.

O individuo John Montague, o homem mysterioso de Hollywood, parceiro de golf de algumas estrelas do cinema, admitiu hoje ser o Laverne Moore que, em companhia de tres outros mellantes, roubou na tabacaria a importancia de 750 dollares.

PRG 3 - RADIO TIPI

Programa para hoje

As 9.00 horas — Anuncios classificados do O JORNAL e do JORNAL DO DIA.

As 10.30 horas — Balneario e subjugos em revista (Musica popular variada).

As 12.00 horas — Programa de musica ligera com Orquestra do Cinema Gegal, Oros dos Consonantes do Favela, sob regencia de Sergio Jaroff, Orquestra Philharmonica de Berlim, sob a regencia de Kleiber.

As 13.30 horas — Programa de musica ligera com arpejo de melodia de Franz Liszt, executada pela Orquestra Symphonica Ultraphone, "polipour" de ensembles populares russas, ensembles russos, com acompanhamento de balalaikas.

As 15.30 horas — "O theatro em sua casa" ultima actuacao da opera "Carmen", de Bizet, com José de Trevi, Lucy Perrelli, Fanny, Lehard, Gormley, H. G. 3º, Yvonne Brothier, Mury Morturier, com ocos da Opera Comica de Paris, sob a direcção de Piero Coppola.

As 16.30 horas — Musica de dança.

As 18.30 horas — Intervallo.

As 19.30 horas — "Anthologia de musica de J. H. G. 3º" com Beethoven (3º Symphonica), pela Orquestra Philharmonica de Londres, sob a direcção de Serge Koussevitzky.

As 20.30 horas — Hora do Gury, com Theatro do Gury, D. Dale, Goulart, Primo Carlinhos, Gilda Magalhães.

As 21.30 horas — Musica variada.